



Ministério de Minas e Energia

Secretaria de Energia Elétrica

Departamento de Gestão do Setor Elétrico

INFORMATIVO GESTÃO SETOR ELÉTRICO

ANO - 2022

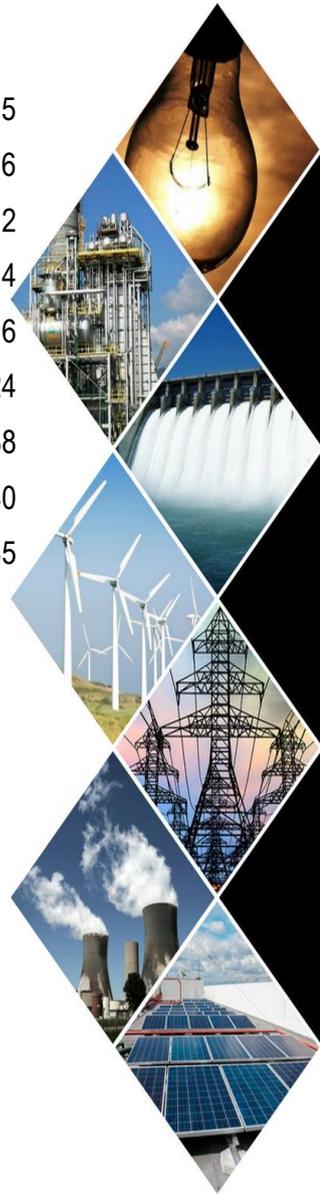
Elaboração:

Equipe do Departamento de Gestão do Setor Elétrico

e-mail: dgse@mme.gov.br

Sumário

1.	Apresentação.....	5
2.	Receita Requerida e Detalhamento da Compra de Energia.....	6
3.	Encargos do Setor Elétrico.....	12
4.	Serviços de Transmissão	14
5.	Subsídios	16
7.	Tarifas de Energia Elétrica	24
8.	Bandeiras tarifárias.....	38
9.	Comercialização de Energia Elétrica	40
10.	Temas Gerais	45



Sumário dos Gráficos

Gráfico 1- Componentes Tarifários – 3º Quadrimestre 2022	7
Gráfico 2- Evolução dos itens que compõem a Receita Requerida (R\$ Bilhões)	8
Gráfico 3 - Evolução dos itens que compõem a Receita Requerida (%)	8
Gráfico 4 - Detalhamento da Energia Elétrica Comprada (R\$ Milhões)	9
Gráfico 5- Detalhamento da Energia Elétrica Comprada	9
Gráfico 6 - Composição da Tarifa de Repasse de ITAIPU	11
Gráfico 7 - Participação (%) dos Itens no Total dos Encargos Setoriais	13
Gráfico 8 -Comparativo Anual (%) dos itens que compõem os Serviços de Transmissão	15
Gráfico 9 - Relação dos Subsídios Custeados pela CDE (R\$ Milhões; %)	20
Gráfico 10 - Composição dos Descontos Tarifários na Distribuição	21
Gráfico 11 – Percentual de Unidades Consumidoras de Baixa Renda	22
Gráfico 12 – Evolução do Percentual de Unidades Consumidoras de Baixa Renda	23
Gráfico 13 - Evolução da Tarifa Média da Classe Residencial	30
Gráfico 14 - Consumo por Classes	32
Gráfico 15 – Esquema explicativo dos Componentes Financeiros	36
Gráfico 16 - Preço dos Contratos de Suprimento	41
Gráfico 17 - Montantes e Preços Adjudicados nos LEE	42
Gráfico 18 - Total de Energia Elétrica Contratada	42
Gráfico 19 - Montantes e Preços Médios de Energia	43
Gráfico 20 - Despesas das Distribuidoras com Compra de Energia	43
Gráfico 21 - Montantes Originais Ofertados	44



Sumário das Tabelas

Tabela 1 - Tarifa Média das Despesas de Energia Comprada Por Distribuidoras.....	10
Tabela 2 - Composição da Tarifa de Repasse de ITAIPU.....	11
Tabela 3 -Gestão dos Recursos da CDE.....	18
Tabela 4 – Orçamento Anual da CDE – 2022	19
Tabela 5 - Estrutura Tarifária TUSD e TE.....	25
Tabela 6 - Tarifas da Classe Residencial B1	29
Tabela 7 - Tarifa Média Faturada por Classe de Consumo e Região (R\$/MWh)	33
Tabela 8 - Tarifa Média Faturada por Classe de Consumo e Região (US\$/MWh).....	33
Tabela 9 - Processos Tarifários em 2022	34
Tabela 10 -Revisões Tarifárias Extraordinárias.....	37
Tabela 11- Histórico do Acionamento das Bandeiras Tarifárias.....	39
Tabela 12 - Valores Atuais das Bandeiras Tarifárias.....	39
Tabela 13 - Quantidade de Unidades Consumidoras.....	46
Tabela 14 - Calendário de Processos Tarifários – Ano 2022.....	48
Tabela 15 - Indicadores Econômicos.....	49



1. Apresentação

O Informativo Gestão do Setor Elétrico apresenta as informações sobre tarifas de energia elétrica, tributos, subsídios e encargos setoriais, retrata sua evolução e a dinâmica regulatória nos processos de reajustes tarifários anuais, revisões periódicas e revisões extraordinárias.

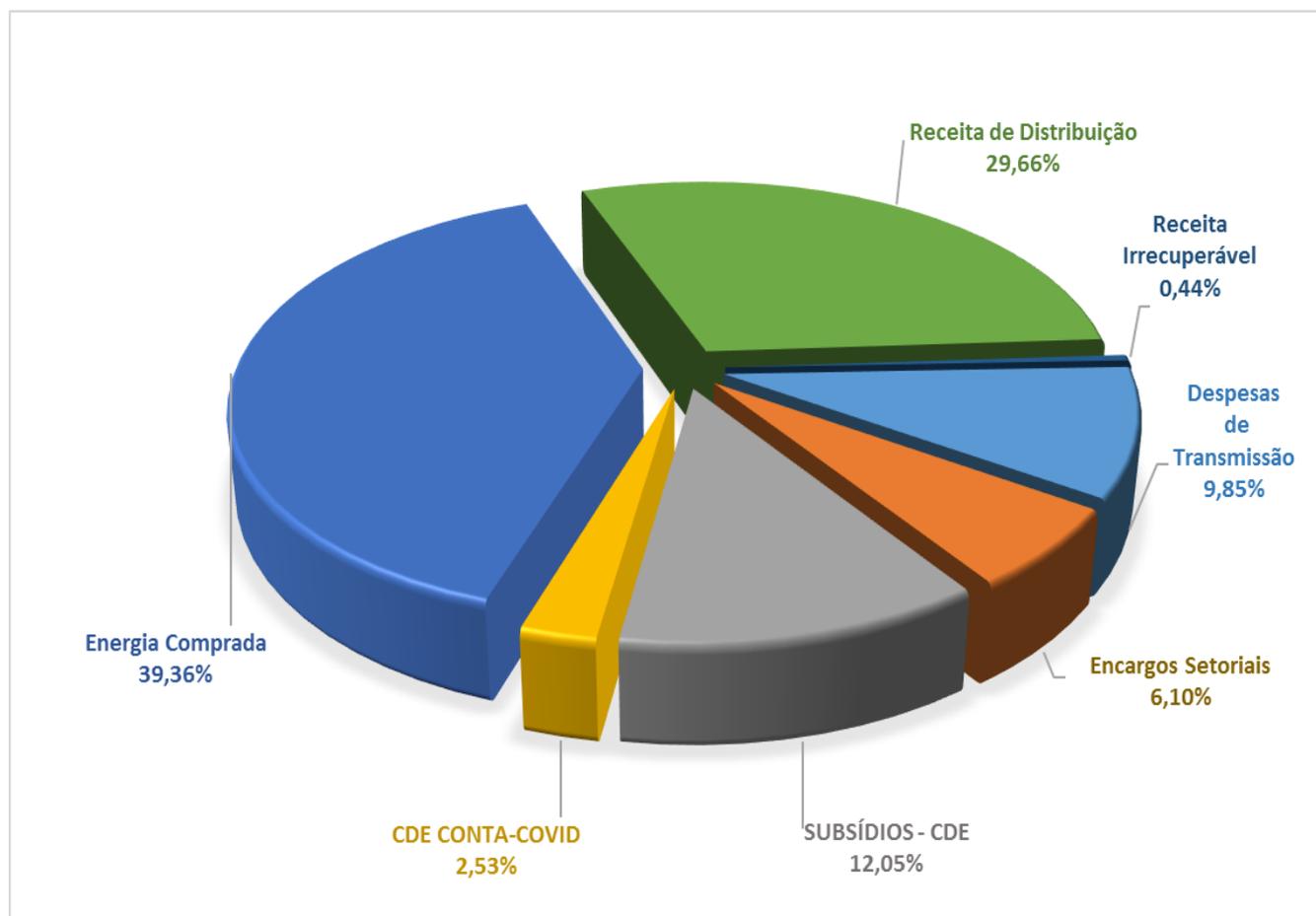
Os temas aqui abordados são pesquisados e organizados pelo Departamento de Gestão do Setor Elétrico - DGSE, mas não se esgotam neste periódico em razão da densidade, importância e complexidade do Sistema Elétrico Nacional.

As informações apresentadas nesta edição referem-se aos dados atualizados referentes aos reajustes e revisões tarifárias, publicadas pela Aneel durante o ano de 2022.

2.Receita Requerida e Detalhamento da Compra de Energia

Gráfico 1- Componentes Tarifários – Ano de 2022

Receita Requerida: R\$ 231.566.124.418,29



Fonte: ANEEL Elaboração: DGSE

Neste gráfico estão presentes os dados referentes aos reajustes homologados pela Aneel e vigentes no ano de 2022.

No item Encargos Setoriais estão representados os valores correspondentes ao funcionamento do sistema elétrico, como os Encargos de Serviços do Sistema, Encargos de Energia de Reserva, Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica, entre outros.

Subsídios referem-se aos valores cobertos pela CDE, referentes às políticas públicas para incentivo a setores da sociedade, como por exemplo, a Tarifa Social de Energia Elétrica, Descontos Tarifários da Distribuição, Conta de Consumo de Combustíveis, entre outros.

Nos reajustes homologados em 2022, aparecem os valores referentes à Conta-Covid, destinada a receber os recursos de uma operação financeira para alívio do caixa das distribuidoras de energia em meio à pandemia do novo coronavírus. Esses valores cobrados nas faturas de energia elétrica têm por objetivo cobrir o empréstimo contratado e administrado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, que garante liquidez ao setor, mitigando os impactos da redução do consumo e do aumento da inadimplência naquele período.

**Gráfico 2- Evolução dos itens que compõem a Receita Requerida (R\$ Bilhões)
Período - 2017 a dezembro de 2022**

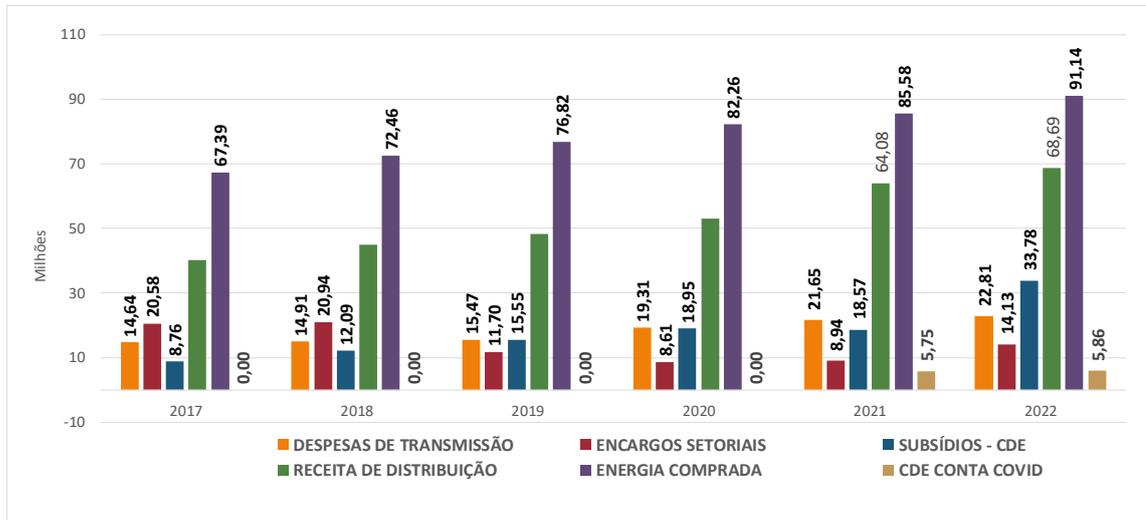
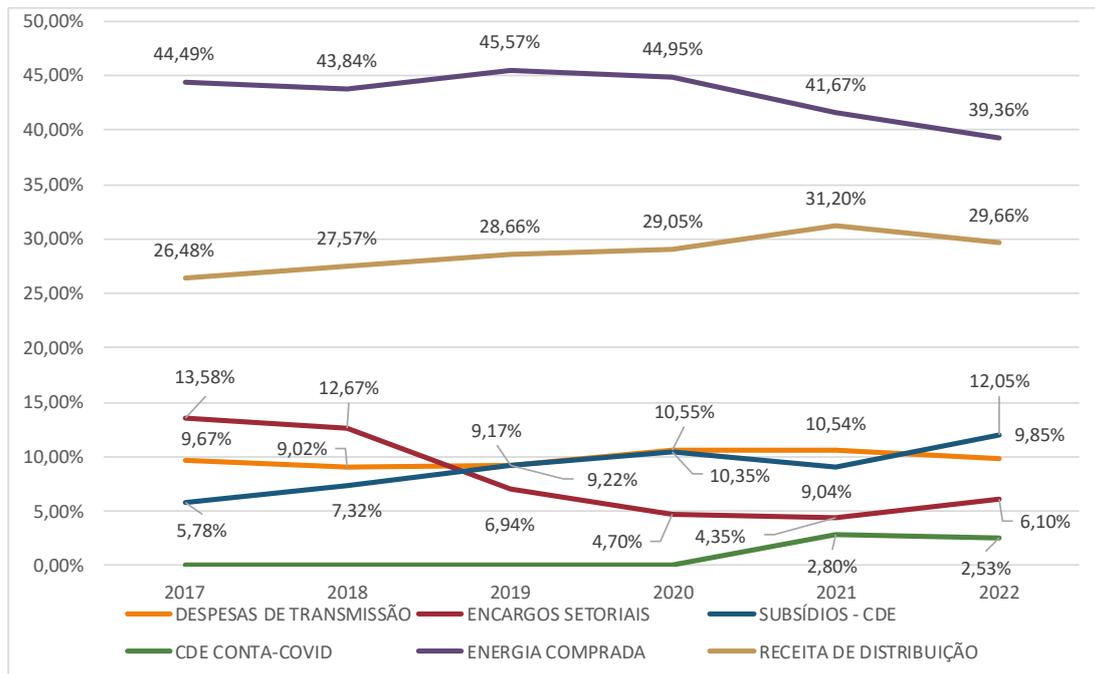


Gráfico 3 - Evolução dos itens que compõem a Receita Requerida (%)



Obs.: Receita Requerida: valor homologado pela Aneel para que a distribuidora possa custear todas suas obrigações.

Fonte: ANEEL Elaboração: DGSE

Gráfico 4 - Detalhamento da Energia Elétrica Comprada (R\$ Milhões)

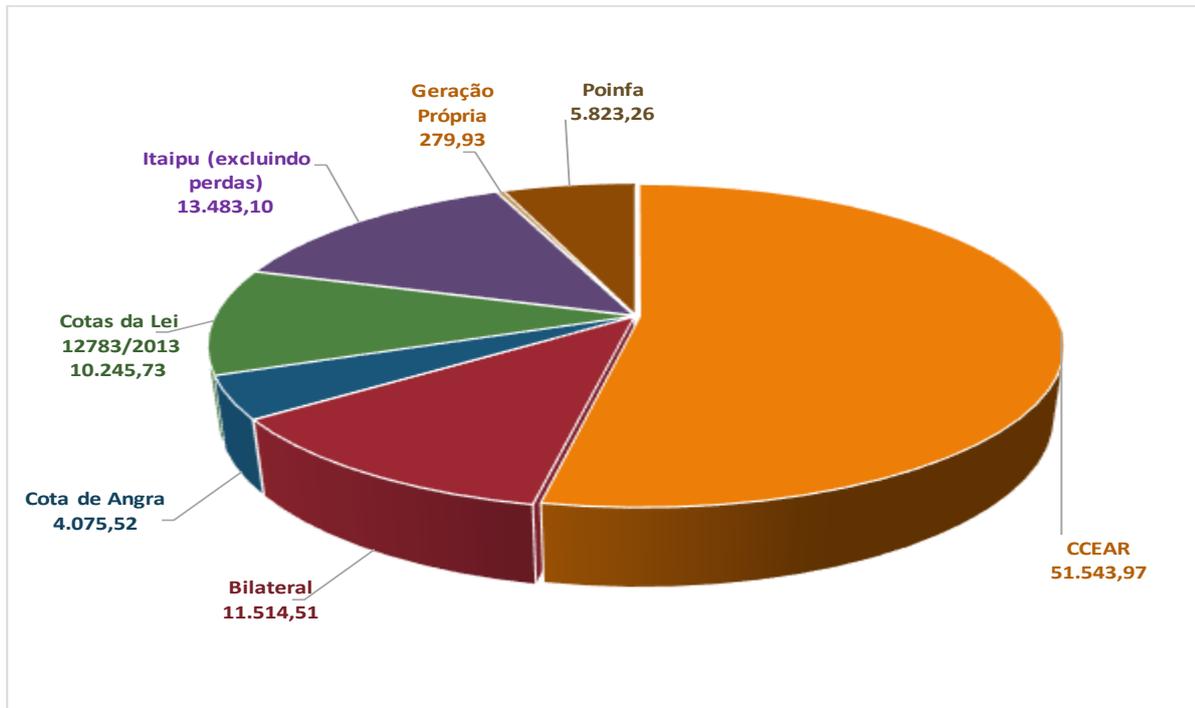
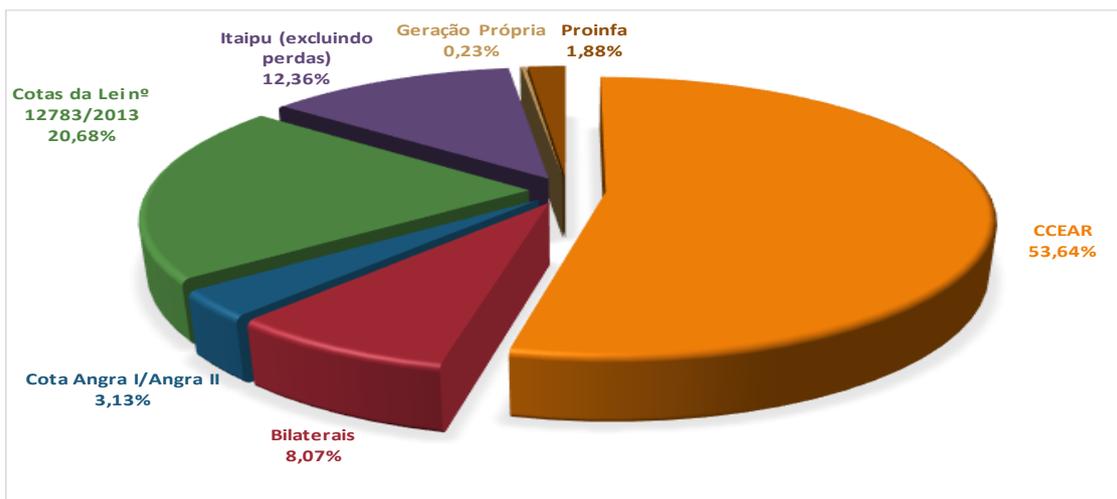


Gráfico 5- Detalhamento da Energia Elétrica Comprada (MWh) Participação (%)



*CCEAR – Contrato de Compra de Energia no ambiente Regulado (Leilões)

Energia Comprada: quantidade de energia elétrica comprada pelas distribuidoras para atender ao seu mercado de consumidores.

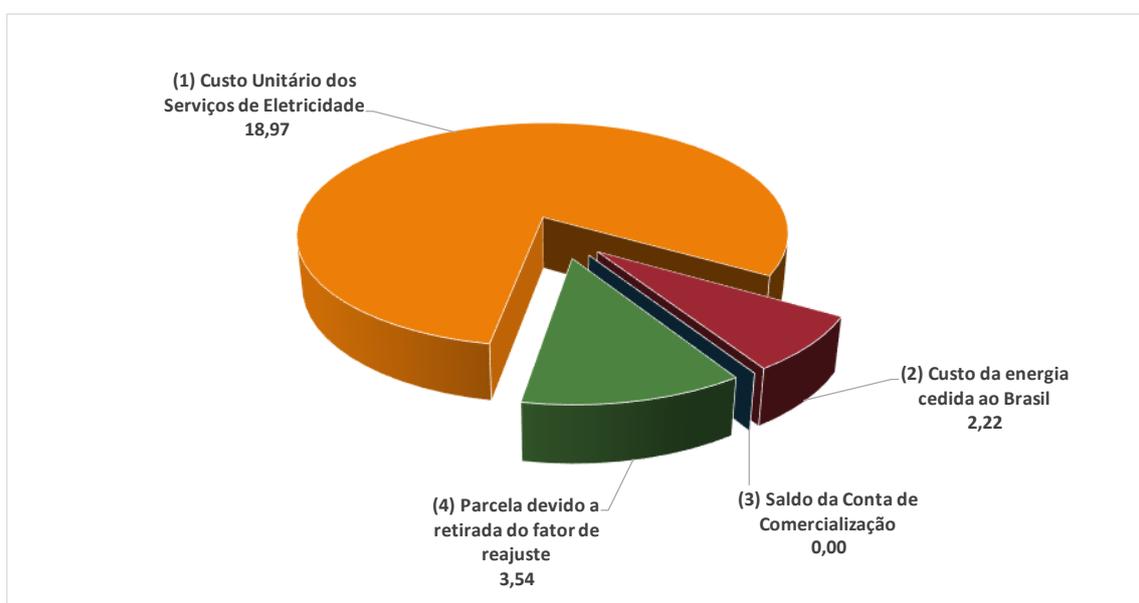
**Tabela 1 - Tarifa Média das Despesas de Energia Comprada Por Distribuidoras
Ano de 2022**

	CCEAR	BILATERAL	COTA ANGRA	COTA LEI 12.783/13	ITAIPU	GERAÇÃO PRÓPRIA	PROINFA	TOTAL
ENERGISA BORBOREMA EBO	239,24		349,15	122,33	0,00	-	683,83	208,69
ENEL RJ	261,07	307,86	349,15	122,04	297,47	-	744,16	238,24
LIGHT	271,87	416,90	349,15	122,05	297,45	-	811,63	277,68
CPFL SANTA CRUZ	219,34	159,72	349,15	122,03	294,89	-	874,55	198,38
ENERGISA MATO GROSSO - EMT	283,86	362,92	349,15	122,65	288,72	273,99	723,80	266,18
ENERGISA M.GROSSO DO SUL EMS	271,36	316,82	349,15	122,65	288,72	-	732,48	237,36
CPFL Paulista	250,34	435,51	349,15	122,65	288,74	-	928,27	246,58
COELBA	240,69	359,71	349,15	122,65	0,00	-	697,88	224,07
ENERGISA SERGIPE - ESE	247,25	-	349,15	122,65	0,00	-	638,22	216,42
ENEL CE	237,14	477,84	349,15	122,65	0,00	-	682,30	258,43
COSERN	267,36	341,34	349,15	122,65	0,00	-	654,61	242,32
CELPE	256,33	402,56	349,15	122,65	0,00	274,00	731,48	257,39
Equatorial Alagoas	234,25	-	349,15	122,65	0,00	-	637,01	210,75
SULGIPE	0,00	161,85	349,15	122,65	0,00	-	868,18	158,04
CEMIG	259,91	387,07	349,15	122,65	281,76	-	1.038,98	236,80
RGE SUL	257,94	-	349,15	122,65	281,21	-	871,88	230,64
ENERGISA NOVA FRIBURGO ENF	0,00	324,39	-	-	0,00	-	638,86	316,95
ENERGISA MINAS GERAIS EMG	213,02	481,38	349,15	122,65	280,43	-	701,28	287,45
COPEL	255,77	-	349,15	122,65	279,74	-	-	227,48
COCEL	0,00	205,95	349,15	122,65	277,98	-	995,22	208,93
ETO - ENERGISA TO	273,04	351,74	349,15	137,08	0,00	-	627,74	241,11
ENEL - SP	263,33	-	349,15	137,08	278,87	-	809,90	231,49
ENERGISA SUL SUDESTE - ESS	229,88	347,93	349,15	137,08	284,59	-	779,10	233,50
ELETCAR	0,00	216,03	349,15	145,21	294,92	-	798,39	214,78
HIDROPAN	0,00	273,92	-	-	0,00	-	937,68	267,79
DEMEI	0,00	206,05	349,16	145,41	294,92	-	599,88	209,07
MUX ENERGIA	0,00	193,32	349,15	145,41	294,85	175,24	-	200,47
UHENPAL	0,00	190,06	349,12	145,41	295,03	-	646,73	199,81
EQUATORIAL PA	249,21	86,77	349,15	147,02	0,00	86,77	614,20	222,45
EDP - ES	261,35	390,26	349,15	147,44	305,41	-	821,00	250,48
CELESC	281,97	-	349,15	147,25	305,04	-	1.007,91	260,27
FORCEL	0,00	192,15	349,05	147,03	302,87	70,23	-	194,51
ELEKTRO	243,11	-	349,15	147,21	302,41	-	-	233,33
EQUATORIAL - MA	248,27	-	349,15	147,20	0,00	-	543,66	225,38
ENERGISA PARAIBA - EPB	242,84	-	349,15	147,20	0,00	-	621,25	217,03
EFLIC - João Cesa	0,00	284,99	-	-	0,00	-	-	278,46
EFLUL - URUSSANGA	0,00	284,99	-	-	0,00	-	2.356,28	279,05
DCELT - DISTR CATARINENSE - IGUAÇU	0,00	255,53	349,17	147,23	301,42	-	945,45	244,94
COOPERALIANÇA	0,00	161,53	349,14	148,06	301,20	-	683,01	185,48
ELFSM - Santa Maria	345,38	231,11	349,16	149,61	293,38	-	663,52	253,30
NEOENERGIA BRASILIA	233,40	355,31	249,64	122,65	345,38	-	666,72	249,99
ENEL GO	268,73	-	349,15	151,00	299,29	-	761,50	249,43
EDP SP	277,77	303,17	349,15	150,97	299,18	-	1.141,06	255,07
CPFL PIRATININGA	243,52	420,79	349,15	150,97	299,20	-	1.127,50	258,16
Roraima Energia S/A	0,00	336,27	-	-	0,00	336,27	-	336,27
Amazonas Distribuidora de Energia S.A -	276,50	428,99	349,15	153,03	0,00	336,27	794,67	315,57
CHESP	0,00	192,03	349,17	153,07	299,72	-	614,86	203,07
DMED	295,55	147,95	349,13	153,08	299,38	147,69	1.207,79	200,35
CEEE	275,31	397,66	349,15	152,86	299,64	-	750,57	254,36
Energisa Acre	256,25	345,58	349,15	155,11	0,00	344,83	572,07	200,92
CEA	204,30	132,43	349,16	155,05	0,00	-	537,42	196,77
Equatorial Piauí	244,42	132,43	349,15	155,18	0,00	-	601,34	225,86
Energisa Rondônia	208,22	342,49	349,15	155,08	0,00	-	554,91	203,16

**Tabela 2 - Composição da Tarifa de Repasse de ITAIPU
U\$/kW mês – ANO - 2022**

COMPONENTES DA TARIFA DE REPASSE DA POTÊNCIA DE ITAIPU	2018	2019	2020	2021	2022	Variação	Participação
(1) Custo Unitário dos Serviços de Eletricidade	22,60	22,60	22,60	22,60	18,97	-16,10%	76,71%
(2) Custo da energia cedida ao Brasil	1,50	1,52	2,02	2,12	2,22	4,8%	8,99%
(3) Saldo da Conta de Comercialização	1,11	0,12	0,02	0,00	0,00	0,0%	0,00%
(4) Parcela devido a retirada do fator de reajuste	2,66	3,47	3,76	3,35	3,54	5,7%	14,30%
Tarifa de Repasse = (1) + (2) + (3) + (4)	27,87	27,71	28,40	28,07	24,73	-11,89%	100,00%
Variação anual (%)	-2,98%	-0,56%	2,50%	-1,17%	-11,91%	-0,48%	

**Gráfico 6 - Composição da Tarifa de Repasse de ITAIPU
U\$/kW mês**



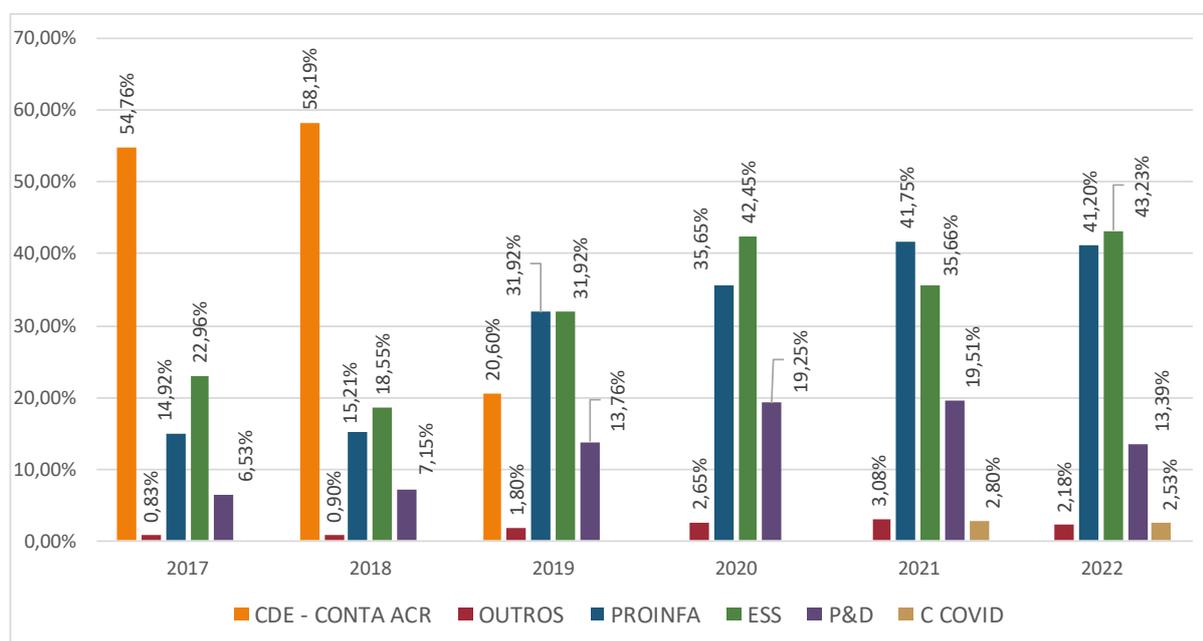
Fonte ANEEL – Elaboração: DGSE/SEE

A tarifa de repasse de potência de Itaipu Binacional homologada pela ANEEL, estabeleceu para os faturamentos realizados de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022, por meio da Resolução Homologatória nº 3.007, de 23 de dezembro de 2021 no valor de US\$ 24,73/KW mês. Essa tarifa é aplicada a todos os concessionários detentores de cota-parte de Itaipu Binacional e compõe o custo de energia comprada das distribuidoras cotistas.

O Custo Unitário dos Serviços de Eletricidade teve um decréscimo acentuado em 2022 devido à retirada de parte dos juros cobrados pela construção da usina. Essa dívida se encerrará completamente em 2023.

3. Encargos do Setor Elétrico

**Gráfico 7 - Participação (%) dos Itens no Total dos Encargos Setoriais
Período: 2017 a dezembro 2022**



Observação: Outros englobam TFSEE, CFURH, ONS.

Fonte: ANEEL - Elaboração: DGSE/SEE

Os encargos setoriais estão diretamente relacionados com o funcionamento do sistema elétrico. O ESS, que, geralmente, possui o maior peso entre eles, serve para cobrir custos com despachos de termelétricas por alguma restrição, seja ela elétrica ou energética. Ou seja, quando o escoamento da energia elétrica para atender a uma determinada carga não puder ser feito pelas usinas despachadas na ordem de mérito, alguma usina termelétrica deverá assumir seu lugar para realizar esse atendimento. Essa geração é mais cara e pontual, tendo seus custos cobertos pelo ESS.

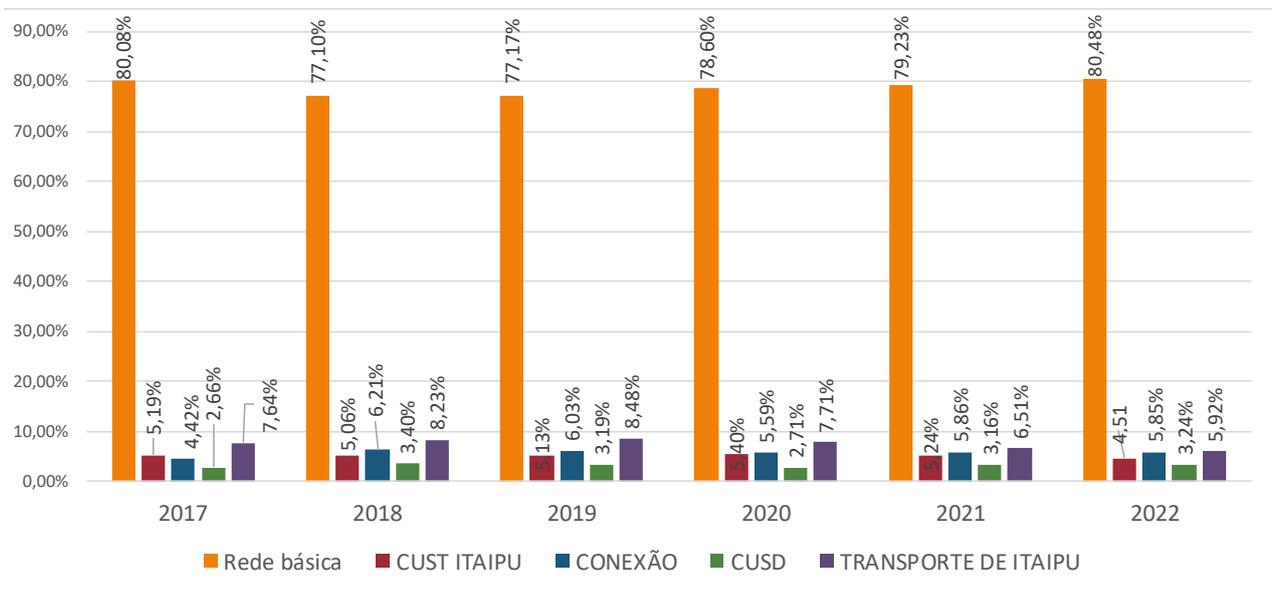
Além disso, existe o PROINFA, que é um programa governamental para incentivo à geração de fonte alternativa, como solar e eólica. Foi projetado para alavancar essas fontes na matriz nacional e seu custo é dividido em cotas mensais, pagas por todos os consumidores de energia elétrica.

Outro encargo que merece destaque é o P&D, que serve para custear projetos em pesquisas e desenvolvimento no âmbito do setor elétrico. As distribuidoras são obrigadas a recolher esse valor para um fundo, o qual vai financiar os projetos aprovados pela Agência Reguladora.

Em situações excepcionais, geralmente quando ocorre alguma distorção no fluxo de caixa das distribuidoras em virtude de acontecimento alheios à gerência delas, a CDE é utilizada para arrecadar fundos para o pagamento de empréstimos autorizados pelo Poder Concedente. Como exemplo, temos a Conta ACR e a Conta Covid.

4. Serviços de Transmissão

**Gráfico 8 -Comparativo Anual (%) dos itens que compõem os Serviços de Transmissão
Período: 2017 a dezembro 2022**



Fonte ANEEL- Elaboração: DGSE/SEE

Os serviços de transmissão são responsáveis por levar a energia elétrica das usinas até a entrada nas redes das distribuidoras. O custo mais expressivo desse serviço está concentrada na Rede Básica, que vem a ser a rede que unifica praticamente todas as usinas geradoras do país, fazendo com que a energia produzida por ela possa escoar para qualquer parte do sistema.

Esse sistema é conhecido como Sistema Interligado Nacional (SIN), e seu custo é dividido entre consumidores e geradores. Os valores apresentados no gráfico 8, representam apenas a parte que cabe aos consumidores.

5. Subsídios

INTRODUÇÃO

Na tarifa de energia elétrica estão inseridos itens para custear políticas de subsídios a determinadas atividades, grupos da sociedade e regiões do país. Esses valores são arrecadados por meios de cotas cobradas de todos os consumidores de energia elétrica, sejam eles do mercado regulado ou livre.

Essas cotas integram as receitas da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), que foi instituída pela Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, no artigo 13. Desde então, esse artigo sofreu várias alterações. Isso se deve à criação de subsídios pelo Congresso Nacional, modificações de objetivos instituídas pelo governo federal, entre outros.

Entre os anos de 2015 e 2019, a Conta também arrecadou recursos para o pagamento do empréstimo feito pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica para cobrir as despesas das distribuidoras de energia elétrica decorrentes da exposição involuntária no mercado de curto prazo e dos despachos de usinas termelétricas vinculadas a contratos por disponibilidade. Esse custo foi arcado apenas pelos consumidores do mercado cativo.

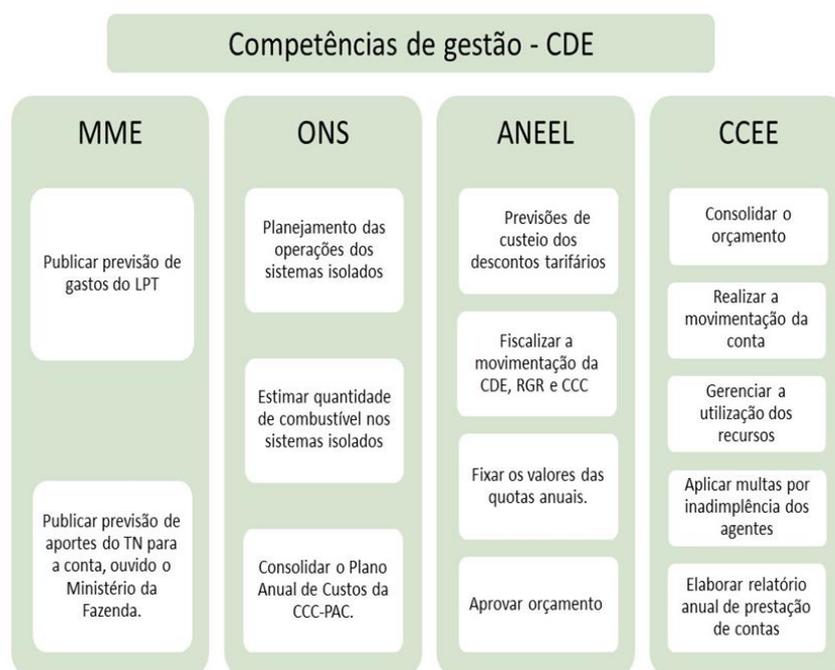
Em 2021, a conta também está sendo usada para arrecadar os valores para cobrir os empréstimos referentes à Conta Covid, conforme foi explicado no início desse Informativo.

O crescimento nominal dos valores da conta vem impactando as tarifas de energia elétrica. Por isso, em 2016, por meio da Lei 13.360, foi incluído o § 2º-A ao artigo 13 da Lei 10.438/2002. Por força deste dispositivo, o poder concedente recebeu o dever de apresentar plano de redução estrutural das despesas da CDE, devendo conter, no mínimo: (i) proposta de rito orçamentário anual; (ii) limite de despesas anuais; (iii) critérios para priorização e redução das despesas; e (iv) instrumentos aplicáveis para que as despesas não superem o limite de cada exercício.

Além disso, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE passou a ser responsável pela gestão financeira e operacional da CDE, desde de maio de 2017.

Em 2019, por meio do Acórdão nº 1.215/2019, reformado pelo Acórdão nº 2877/2019, o Tribunal de Contas da União (TCU) entendeu pela inconstitucionalidade do financiamento de políticas públicas alheias ao setor elétrico por meio da tarifa de energia elétrica. Nas mesmas decisões, o TCU entendeu que esses subsídios deveriam ter como fonte de financiamento o orçamento público.

Tabela 3 -Gestão dos Recursos da CDE



ORÇAMENTO DA CDE PARA 2022

O orçamento da CDE aprovado pela ANEEL para 2022 ficou em R\$ 32,09 bilhões, sendo a principal fonte de receitas as quotas anuais pagas pelos consumidores de energia elétrica, mediante valor incluído nas tarifas dos consumidores finais, no valor de R\$ 30,22 bilhões.

O montante aprovado para 2022 representou acréscimo de 54,4% com relação ao orçamento de R\$ 19,5 bilhões em 2021. Esse incremento decorreu especialmente do acréscimo nos custos da Conta de Consumo de Combustíveis, da Tarifa Social de Energia Elétrica e dos Descontos na Distribuição, principalmente os referentes às fontes incentivadas.

Tabela 4 – Orçamento Anual da CDE – 2022

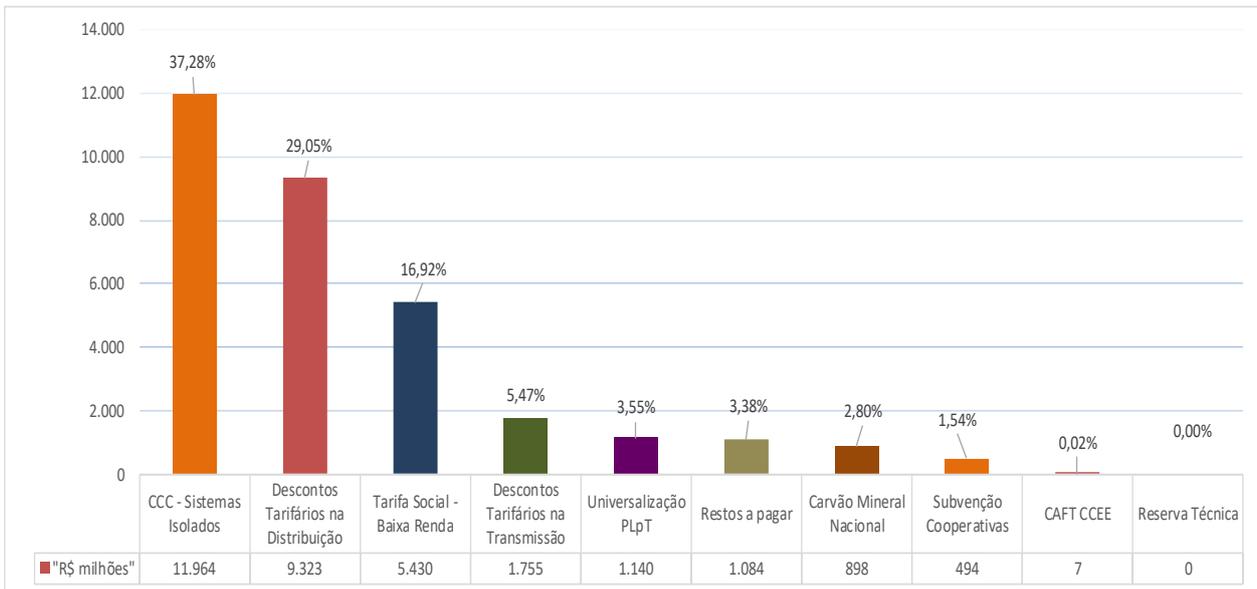
ORÇAMENTO CDE (em R\$ milhões)						
DESPESAS	2021	2022- CP	2022	Diferença 2022/CP	Diferença 2022/2021	Varição 2022/2021
Restos a pagar / provisões	113	1.014	1.084	70	971	856,0%
Universalização - PLpT e Kit Instalação	1.297	1.140	1.140	0	-157	-12,1%
Tarifa Social - Baixa Renda	3.656	5.716	5.430	-286	1.774	48,5%
Carvão Mineral Nacional	750	907	898	-9	149	19,8%
CCC - Sistemas Isolados	8.481	10.297	11.964	1.667	3.483	41,1%
Descontos Tarifários na Distribuição	8.175	8.985	9.323	337	1.147	14,0%
Descontos Tarifários na Transmissão	1.042	2.148	1.755	-392	713	68,4%
Subvenção Cooperativas / Pequenas Concessionárias	384	453	494	41	110	28,6%
CAFT CCEE	18	7	7	0	-10	-58,8%
Reserva Técnica	0	0	0	0	0	
Total	23.917	30.667	32.096	1.428	8.179	34,2%
RECEITAS	2021	2022- CP	2022	Diferença 2022/ CP	Diferença 2022/2021	Varição 2022/2021
Saldo em Conta	564	0	0	0	-564	-100,0%
P&D - MP 998	2.230	422	422	0	-1.808	-81,1%
UBP	1.067	1.268	1.268	0	201	18,8%
Multas	144	147	147	0	3	2,1%
Recursos da União	0	0	0	0	0	
Recursos da RGR	257	0	0	0	-257	-100,0%
Outras disponibilidades	81	40	40	0	-41	-50,6%
Quotas CDE - Uso	19.574	28.791	30.219	1.428	10.645	54,4%
Total	23.917	30.667	32.096	1.428	8.179	34,2%

Fonte: ANEEL .

Para se chegar ao valor que será arrecadado em quotas a serem pagas pelos consumidores finais de energia elétrica, basta diminuirmos o valor das despesas pela soma das demais receitas elencadas na tabela acima.

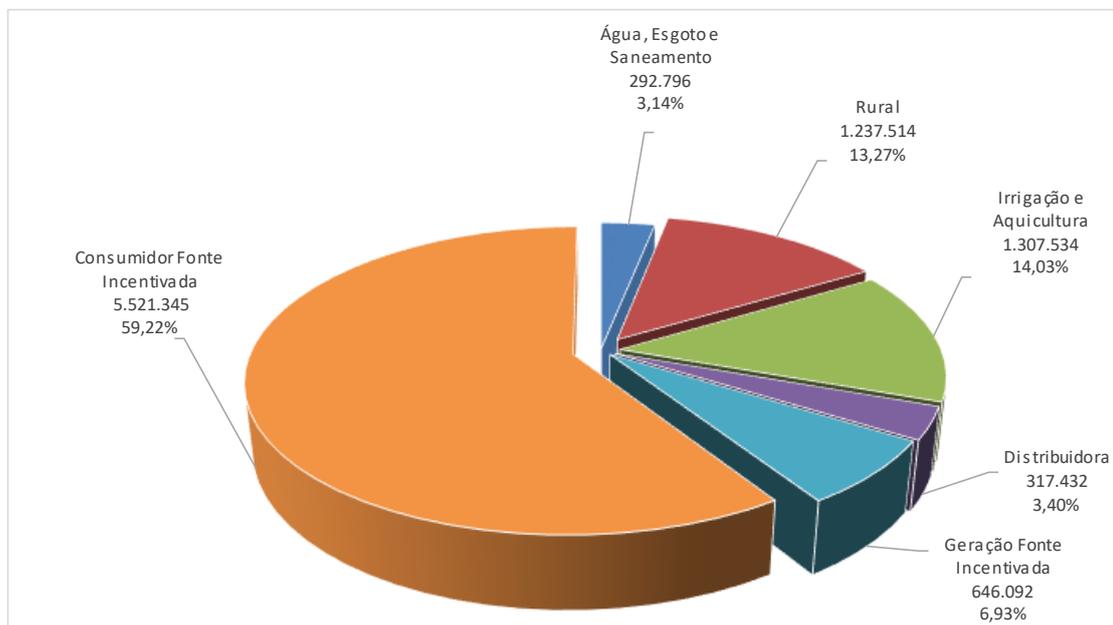
Para 2022, houve recursos não usados em anos anteriores para os programas de Pesquisa e Desenvolvimento, fruto do disposto na MP 998, de 1º de setembro de 2020.

Gráfico 9 - Relação dos Subsídios Custeados pela CDE (R\$ Milhões; %) Anos 2022



Como pode ser visto no gráfico acima, um dos itens mais relevantes nas despesas da CDE são os Descontos Tarifários na Distribuição. Ele é composto por vários subsídios concedidos aos mais variados setores. Abaixo, detalhamos sua composição.

**Gráfico 10 - Composição dos Descontos Tarifários na Distribuição
R\$ milhões e % - Ano 2022**



**Gráfico 11 – Percentual de Unidades Consumidoras de Baixa Renda
(Novembro - 2022)**

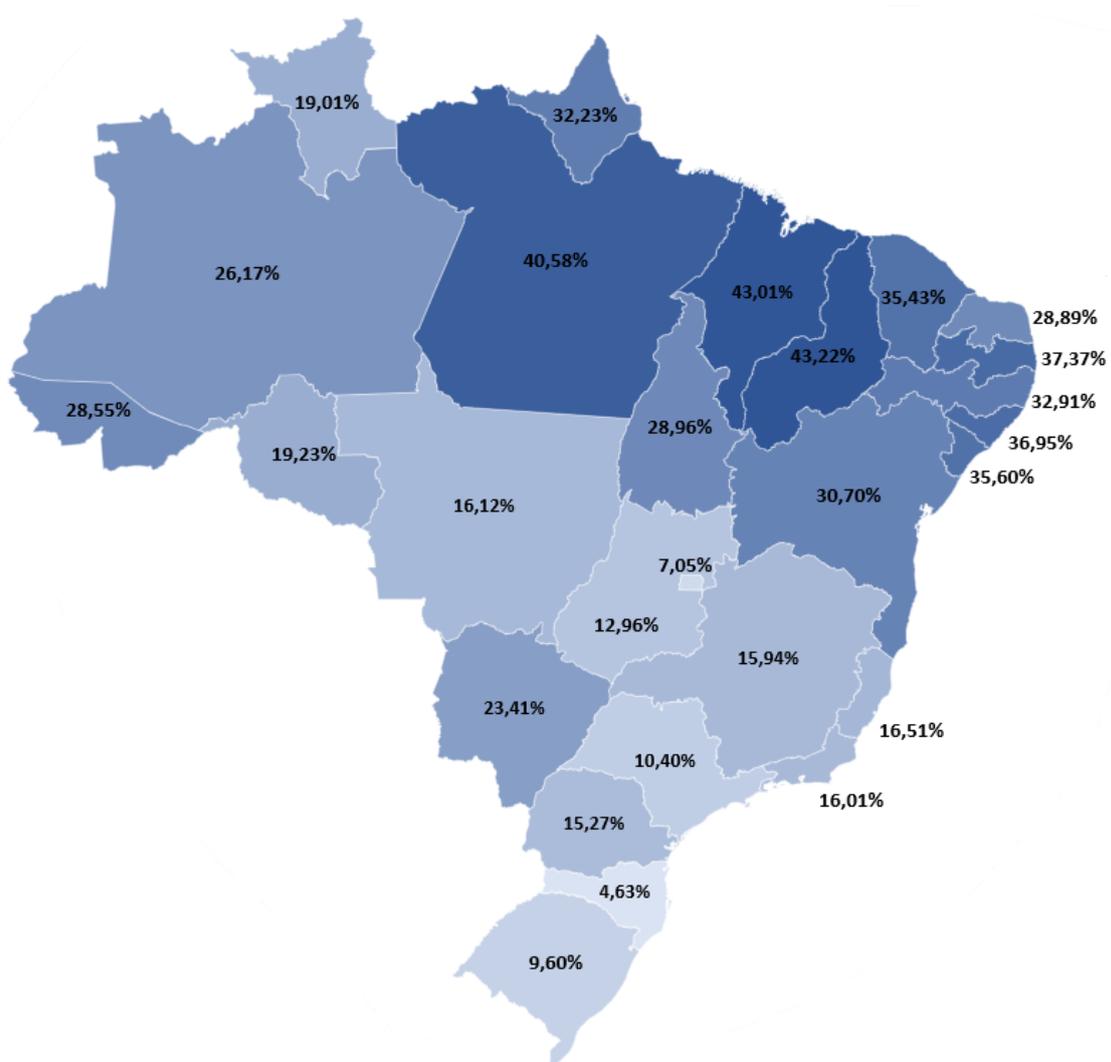
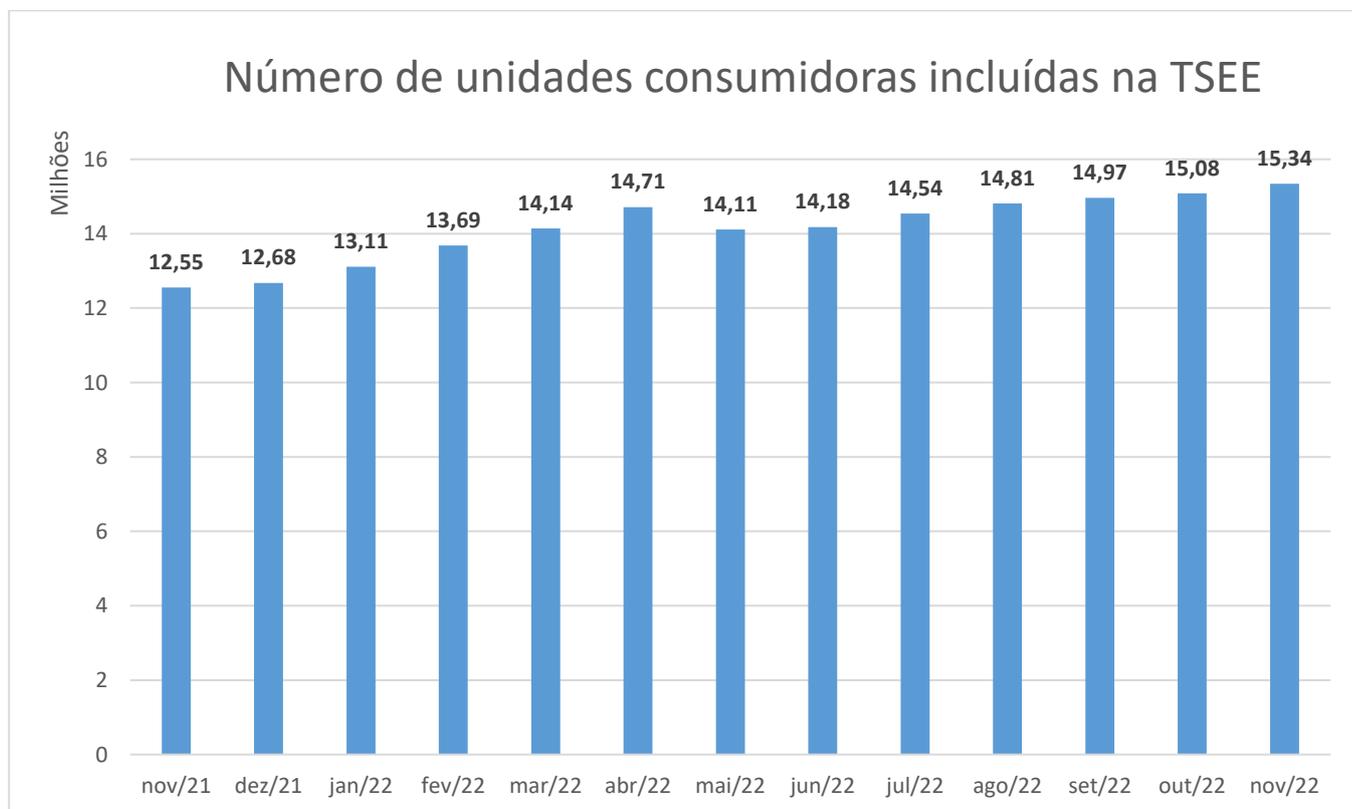


Gráfico 12 – Evolução do Percentual de Unidades Consumidoras de Baixa Renda



Como se pode observar, nos últimos meses o percentual de unidades consumidoras classificadas como Baixa Renda vem aumentando. Com a publicação da Lei 14.203/2021, espera-se um aumento mais significativo nos próximos meses, resultado do efeito do cadastramento automático.

Isso se reflete diretamente nas despesas da CDE, visto que as cotas pagas pelos demais consumidores é a fonte de recursos para custear esse benefício.

7. Tarifas de Energia Eléctrica

Tabela 5 - Estrutura Tarifária TUSD e TE

TIPO TARIFA	GRUPO DE CUSTO	CUSTO
TUSD	ENCARGOS E SUBSÍDIOS	TFSEE
		P&D
		ONS
		CCC
		CDE
		PROINFA
	FIO A	TUSD RB
		TUSD FR
		CONEXÃO T
		CONEXÃO D
		CUSD
		TUSDG-T
		TUSDG-ONS
	FIO B	DISTRIBUIÇÃO
	PERDAS	PERDAS TÉCNICAS
PERDAS RB/ PERDAS D		
PERDAS NAO TÉCNICAS		
RI		
TE	ENCARGOS	P&D
		ESS/ERR
		CFURH
		CDE ENERGIA
	ENERGIA	ENERGIA REVENDA
	FIO A	ITAIPU
		TUST ITAIPU
	PERDAS	PERDAS RB/C

GLOSSÁRIO DA ESTRUTURA TARIFÁRIA

- CCC: Conta Consumo de Combustíveis.

É um subsídio suportado por todos os consumidores de energia elétrica do país para cobrir os custos anuais de geração de usinas termelétricas em áreas não integradas ao Sistema Interligado Nacional, também conhecidos como Sistemas Isolados.

- CDE: Conta de Desenvolvimento Energético.

Conta destinada a custear os diversos subsídios tarifários concedidos a algumas classes de consumidores, como rural, baixa renda, irrigantes, entre outros. Além disso, financia os subsídios para fontes incentivadas, cooperativas enquadradas como permissionárias e concessionárias, carvão mineral nacional e universalização do acesso à energia. Recebe recursos das quotas pagas por todos os consumidores de energia elétrica.

- CFURH: Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos.

A CFURH tem o objetivo de compensar financeiramente a União, estados e municípios pelo uso da água e de terras produtivas necessárias à instalação de usinas para geração de energia.

- CUSD: Contrato de Uso do Sistema de Distribuição

Contrato celebrado entre a permissionária e um usuário ou entre àquela e sua supridora, estabelecendo as condições gerais do serviço a ser prestado, os montantes de uso contratados por ponto de conexão, bem como as condições técnicas e comerciais a serem observadas para o uso do sistema de distribuição.

- ENCARGOS

Valor cobrado na tarifa final dos consumidores de energia elétrica para custear subsídios a diversos setores da sociedade e da economia, como a CDE e CCC. Além disso existem os encargos destinados a custear a operação e seguridade do sistema elétrico, como ESS e EER, entre outros.

- ESS Encargo de Serviços do Sistema -

Encargo destinado à cobertura dos custos dos serviços do sistema, como aqueles decorrentes do acionamento de térmicas por restrições de transmissão. Esse encargo é pago por todos os consumidores de energia elétrica.

EER: Encargos de Energia de Reserva.

Representa todos os custos decorrentes da contratação da energia de reserva, entendida como aquela destinada a aumentar a segurança no fornecimento de energia elétrica, proveniente de usinas especialmente contratadas mediante leilões para este fim, que são pagos por todos os consumidores finais de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional.

- FIO A

Componente da Tarifa de Uso dos Sistemas de Distribuição, correspondente ao custo do uso de redes de distribuição ou de transmissão de terceiros.

- FIO B

Componente da Tarifa de Uso dos Sistemas de Distribuição, correspondente ao custo do serviço prestado pela própria distribuidora.

- TARIFA DE ITAIPU

Tarifa de repasse da energia produzida pela usina de Itaipu Binacional, paga pelos consumidores das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

- ONS: Contribuição ao Operador Nacional do Sistema.

A contribuição ao ONS tem o objetivo de financiar o funcionamento do Operador Nacional do Sistema Elétrico, que coordena e controla a operação das geradoras e transmissoras de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional.

- P&D: Pesquisa e Desenvolvimento.

O P&D tem o objetivo de estimular pesquisas científicas e tecnológicas relacionadas à energia elétrica e ao uso sustentável dos recursos necessários para gerá-la.

- PERDAS

Referem-se à energia elétrica gerada que passa pelas linhas de transmissão e redes da distribuição, mas que não chega a ser comercializada, seja por motivos técnicos ou comerciais.

- PERDAS TÉCNICAS

O transporte da energia, seja na Rede Básica ou na distribuição, resulta inevitavelmente em perdas técnicas relacionadas à transformação de energia elétrica em energia térmica nos condutores (efeito joule), perdas nos núcleos dos transformadores, perdas dielétricas etc.

- PERDAS NÃO TÉCNICAS

As perdas não técnicas ou comerciais decorrem principalmente de furto (ligação clandestina, desvio direto da rede) ou fraude de energia (adulterações no medidor), além de erros de medição e de faturamento.

- PERDAS RB (Perdas na Rede Básica)

As perdas na Rede Básica são calculadas pela diferença da energia gerada e entregue nas redes de distribuição. Essas perdas são apuradas mensalmente pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e o seu custo, que é definido anualmente nos processos tarifários, é rateado em 50% para os geradores e 50% para os consumidores.

- PERDAS D (Perdas na Distribuição)

Perdas que ocorrem dentro do próprio sistema de distribuição.

- PROINFA: Programa de Incentivo a Fontes Alternativas de Energia Elétrica

O PROINFA tem como objetivo aumentar a participação de fontes alternativas renováveis (pequenas centrais hidrelétricas, usinas eólicas e empreendimentos termelétricos a biomassa) na produção de energia elétrica, privilegiando empreendedores que não tenham vínculos societários com concessionárias de geração, transmissão ou distribuição.

- RI: Receitas Irrecuperáveis

Parcela esperada da receita total faturada pela empresa que tem baixa expectativa de arrecadação em função da inadimplência por parte dos consumidores.

- TE: Tarifa de Energia

Valor monetário unitário determinado pela ANEEL, em R\$/MWh, utilizado para efetuar o faturamento mensal referente ao consumo de energia.

- TFSEE: Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica

A TFSEE foi criada com o objetivo de custear o funcionamento da ANEEL no exercício das suas atividades de fiscalização e regulação econômica.

- TUSD: Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição

Valor monetário unitário determinado pela ANEEL, em R\$/MWh ou em R\$/kW, utilizado para efetuar o faturamento mensal dos consumidores pelo uso do sistema de distribuição de energia elétrica.

- TUSD FR: Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição – Rede Básica de Fronteira

Refere-se ao pagamento pelo uso de instalações de conexão entre a Rede Básica e outras redes.

- TUSD RB: Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição – Rede Básica

Valor pago pelos consumidores para custear as redes de transmissão integrantes da Rede Básica, que possui nível de tensão igual ou superior a 230 kV.

- TUST ITAIPU: Tarifa de Transporte de Itaipu

Valor pago pelos consumidores das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste para custear o sistema de transmissão exclusivo da energia elétrica produzida pela Usina de Itaipu Binacional.

CONEXAO D - Encargo de conexão a instalações de distribuição

Valor devido pelo usuário que se conecta às instalações de propriedade da distribuidora de energia elétrica.

- CONEXAO T - Encargo de conexão ao Sistema de Transmissão

Valor pago pelos usuários que se conectam às Demais Instalações de Transmissão (DIT).

- DIT – Demais Instalações de Transmissão:

Valores pagos pelos usuários das redes de transmissão que não pertencem à Rede Básica.

- TUSDG – Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição Geração

Tarifa paga pelos geradores pelo uso do sistema de transmissão e distribuição.

- TUSDG-T - Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição Geração - Transmissão

Tarifa paga pelos geradores pelo uso do sistema de transmissão.

- TUSDG-ONS – Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição Geração - ONS

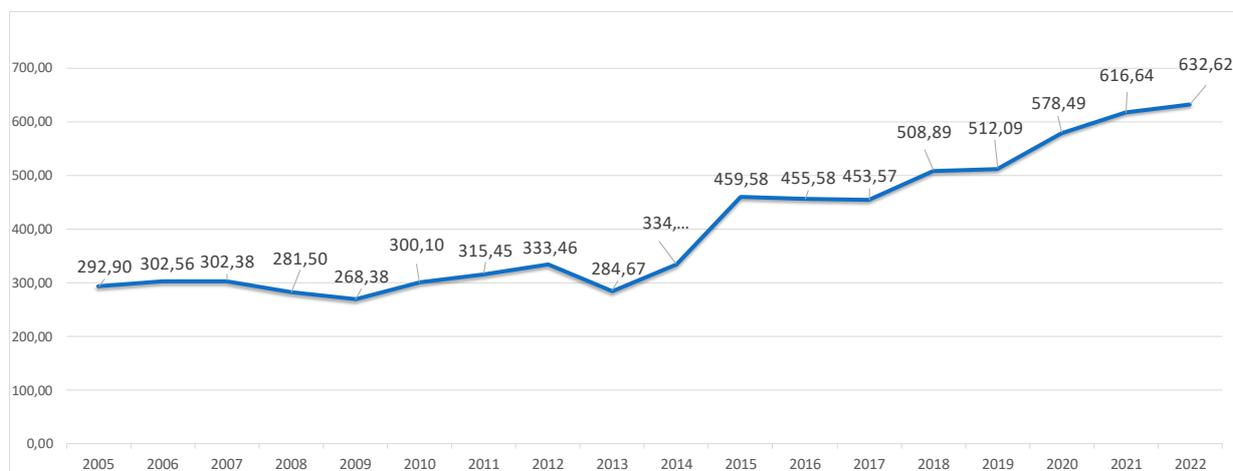
Tarifa paga pelos geradores para remunerar o ONS.

Tabela 6 - Tarifas da Classe Residencial B1

ORD.	EMPRESAS	Tarifas Homologadas 2021 R\$/MWh	Resolução Homologatória ANEEL 2021	Tarifas Homologadas 2022 R\$/MWh	Resolução Homologatória ANEEL 2022	Vigência		Variação Percentual 2021/2022
						Início	Fim	
1º	EQUATORIAL PA	765,97	2.920	878,90	3.092	07/08/2022	06/08/2023	14,74%
4º	AME	803,72	2.967	834,85	3.132	01/11/2022	31/10/2023	3,87%
2º	ENF	687,55	2.885	821,93	3.048	22/06/2022	21/06/2023	19,54%
3º	EMT	683,50	2.856	813,61	3.075	08/04/2022	07/04/2023	19,04%
5º	LIGHT	694,05	2.835	802,20	3.014	15/03/2022	14/03/2023	15,58%
6º	EMS	693,65	2.855	801,91	3.074	08/04/2022	07/04/2023	15,61%
7º	ENEL RJ	714,44	2.836	801,64	3.064	15/03/2022	14/03/2023	12,21%
8º	EMG	668,95	2.884	766,41	3.047	22/06/2022	21/06/2023	14,57%
9º	ETO	667,99	2.889	761,74	3.054	04/07/2022	03/07/2023	14,03%
24º	ELFSM	647,42	2.933	754,75	3.105	22/09/2022	21/09/2023	16,58%
10º	EQUATORIAL - AL	626,11	2.862	750,49	3.033	03/05/2022	02/05/2023	19,87%
11º	COELBA	619,57	2.857	745,76	3.056	22/04/2022	21/04/2023	20,37%
32º	EQUATORIAL - PIAUÍ	628,04	2.980	743,10	3.146	02/12/2022	01/12/2023	18,32%
39º	RORAIMA ENERGIA	580,17	2.968	735,13	3.133	01/11/2022	31/10/2023	26,71%
27º	ENERGISA - ACRE	640,18	2.989	732,90	3.151	13/12/2022	12/12/2023	14,48%
52º	CEA	539,81	3.006	721,67	3.163	30/11/2022	29/11/2023	33,69%
12º	ENEL CE	588,78	2.859	709,34	3.061	22/04/2022	21/04/2023	20,48%
13º	CELPE	619,48	2.861	705,66	3.055	29/04/2022	28/04/2023	13,91%
14º	RGE SUL	643,09	2.880	699,16	3.045	19/06/2022	18/06/2023	8,72%
40º	CEB-DIS	574,87	2.965	698,71	3.134	22/10/2022	21/10/2023	21,54%
15º	ELEKTRO	622,58	2.927	692,94	3.100	27/08/2022	26/08/2023	11,30%
16º	DEMEI	582,42	2.901	681,11	3.069	22/07/2022	21/07/2023	16,94%
34º	CPFL PIRATININGA	619,94	2.966	680,18	3.128	23/10/2022	22/10/2023	9,72%
17º	EDP ES	610,51	2.918	673,84	3.091	07/08/2022	06/08/2023	10,37%
28º	ENEL GO	636,89	2.963	670,99	3.130	22/10/2022	21/10/2023	5,35%
30º	CHESP	634,79	2.970	670,99	3.137	22/11/2022	21/11/2023	5,70%
18º	CPFL PAULISTA	595,66	2.854	661,91	3.058	08/04/2022	07/04/2023	11,12%
19º	COSERN	559,04	2.858	661,86	3.057	22/04/2022	21/04/2023	18,39%
51º	ENERGISA RONDÔNIA	546,03	2.990	657,29	3.157	13/12/2022	12/12/2023	20,38%
20º	ENEL-SP ELETROPAULO	594,49	2.890	656,49	3.053	04/07/2022	03/07/2023	10,43%
31º	CEEE-D	629,70	2.972	655,56	3.138	22/11/2022	21/11/2023	4,11%
29º	EDP SP	635,92	2.964	653,57	3.129	23/10/2022	22/10/2023	2,78%
21º	CEMIG-D	618,05	2.877	653,13	3.046	28/05/2022	27/05/2023	5,68%
37º	DMED	592,66	2.971	653,13	3.136	22/11/2022	21/11/2023	10,20%
22º	UHENPAL	605,55	2.900	651,54	3.073	22/07/2022	21/07/2023	7,59%
23º	EQUATORIAL MA	642,07	2.925	650,90	3.102	28/08/2022	27/08/2023	1,38%
25º	ESE	580,44	2.860	645,82	3.063	22/04/2022	21/04/2023	11,26%
26º	SULGIPE	617,59	2.870	645,82	3.062	22/05/2022	21/05/2023	4,57%
33º	ESS	572,46	2.893	621,95	3.012	12/07/2022	11/07/2023	8,65%
35º	MUX ENERGIA	575,00	2.899	603,68	3.072	22/07/2022	21/07/2023	4,99%
36º	ENERGISA EPB	596,92	2.929	599,08	3.101	28/08/2022	27/08/2023	0,36%
38º	CPFL SANTA CRUZ	564,97	2.837	591,88	3.059	22/03/2022	21/03/2023	4,76%
41º	CELESC-DIS	532,24	2.921	573,02	3.094	22/08/2022	21/08/2023	7,66%
42º	EFLJC	724,94	2.923	573,02	3.103	29/08/2022	28/08/2023	-20,96%
43º	EFLUL	646,71	2.930	573,02	3.098	29/08/2022	28/08/2023	-11,39%
44º	COOPERALIANÇA	562,52	2.922	573,02	3.099	29/08/2022	28/08/2023	1,87%
45º	DCELT	545,65	2.928	573,02	3.097	29/08/2022	28/08/2023	5,02%
46º	COPEL-DIS	558,81	2.886	569,74	3.049	24/06/2022	23/06/2023	1,96%
47º	COCEL	607,35	2.887	569,74	3.052	29/06/2022	28/06/2023	-6,19%
48º	HIDROPAN	641,50	2.898	562,81	3.071	22/07/2022	21/07/2023	-12,27%
49º	ELETROCAR	582,71	2.897	560,74	3.070	22/07/2022	21/07/2023	-3,77%
50º	FORCEL	688,15	2.924	558,04	3.096	26/08/2022	25/08/2023	-18,91%
53º	EBO	517,03	2.832	536,44	3.060	04/02/2022	03/02/2023	3,75%

Fonte: ANEEL - Elaboração: DGSE/SEE

Gráfico 13 - Evolução da Tarifa Média da Classe Residencial Brasil 2005 a 2022



A Tarifa Média do ano de 2022 refere-se à competência de Outubro

Desde 2013, a tarifa de energia elétrica vem em uma tendência de aumento considerável. Em 7 anos, o valor mais que dobrou. Esse cenário se explica por uma conjuntura de fatores.

No início de 2013, foi publicada Lei nº 12.783, que trazia as condicionantes para a renovação das concessões de geração que estariam para vencer nos próximos anos. Com isso, os concessionários que aceitassem a condição de que o valor da energia gerada fosse estipulado pela Aneel teriam seus contratos de concessão renovados antecipadamente em 30 anos. Os que não aceitassem tais condições, permaneceriam com os contratos de concessão vigentes até a data de vencimento, quando então as concessões seriam relicitadas.

Ocorre que os contratos de compra e venda de energia elétrica firmados entre os geradores e as concessionárias de distribuição, em ambiente regulado, encerravam-se antes do término de vigência dos contratos de concessão de geração.

Como alguns geradores não aceitaram as condições propostas por meio da citada Lei, parte da energia que estava contratada no ambiente regulado tornou-se disponível para os geradores contratarem livremente.

Dessa forma, boa parte da energia que estava contratada em ambiente regulado continuou com as distribuidoras por meio de cotas, mas o montante relativo aos geradores que não aceitaram as condições gerou exposição ao mercado de curto prazo para algumas distribuidoras.

Unido a esse fator, o país passou por um período de escassez hidrológica, o que elevou o valor do PLD (preço de curto prazo), fazendo com que as distribuidoras arcassem com valores altos na aquisição da energia elétrica para atenderem seus mercados. Esses valores foram repassados para as tarifas dos consumidores finais.

Além disso, com o despacho de termelétricas para a economia de água nos reservatórios das usinas hidrelétricas, foi necessária uma revisão tarifária extraordinária para que as distribuidoras pudessem arcar com o elevado valor do custo variável dessas térmicas.

Para fazer frente a todos esses custos foi criada a Conta ACR, que recebe desde 2014 recursos arrecadados nas tarifas dos consumidores para fazer frente aos empréstimos financeiros tomados pela CCEE nos anos de 2014 e 2015, no total de 21,75 bilhões de reais. A última parcela dessa conta foi paga em setembro de 2019.

Outro ponto a se considerar é a elevação das despesas da CDE. Em 2013, essa conta recebeu recursos do Tesouro Nacional para cobrir os custos dos subsídios. Entretanto, desde 2015, esses aportes não mais foram alocados para a CDE, aumentando o valor que é cobrado nas tarifas dos consumidores finais.

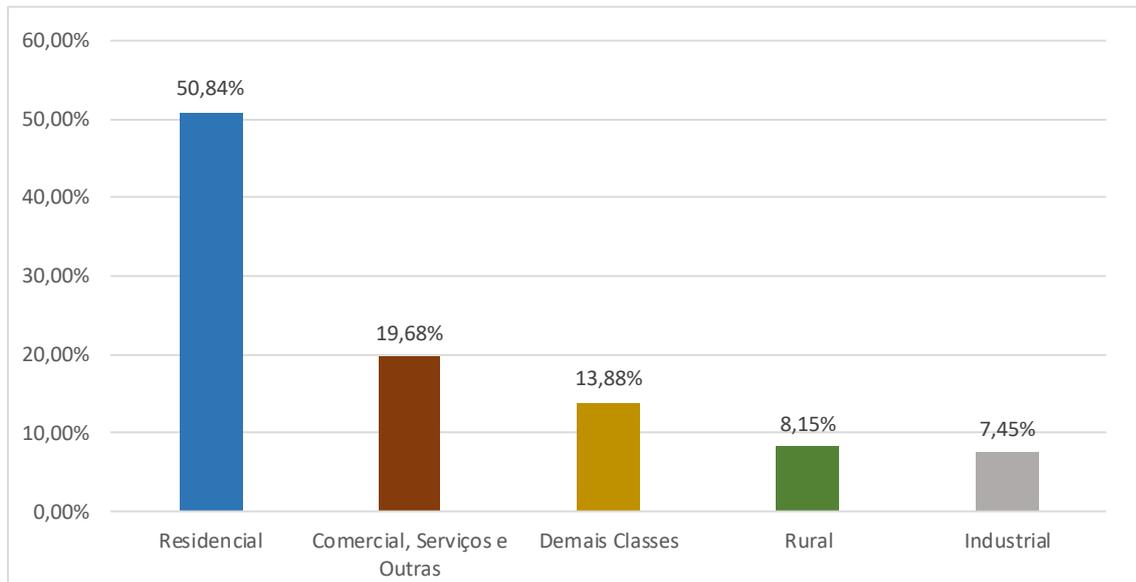
Com vistas a esse cenário, o MME vem trabalhando para diminuir os subsídios tarifários, com a publicação do Decreto nº 9.642, de 27 de dezembro de 2018, resultado dos estudos apresentados no Relatório Final do Plano de Redução Estrutural das Despesas da CDE.

Além disso, a Lei 14.120, de 1º de março de 2021, fruto da conversão da Medida Provisória 998, prevê que o subsídio dado às fontes incentivadas seja retirado gradualmente, além de não mais ser concedidos a novos empreendimentos.

Em 2021, tivemos outro período de escassez hídrica. Com isso, foram acionadas térmicas cuja geração é mais cara. Somado a esse fato, tivemos a pandemia, que diminuiu a demanda por energia elétrica, impactando a receita do setor.

Para enfrentar esse cenário, foi criada a Conta-Covid, que tem como objetivo arrecadar valores para fazer frente ao empréstimo tomada pela CCEE para cobrir o impacto no fluxo de caixa das distribuidoras e manter o pagamento dos agentes do setor.

**Gráfico 14 - Consumo por Classes
Outubro – 2022 (%)**



Fonte: ANEEL/SAMP – Elaboração – DGSE

Tabela 7 - Tarifa Média Faturada por Classe de Consumo e Região (R\$/MWh)

Outubro - 2022

Classe de Consumo	Brasil	Centro Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul
Comercial, Serviços e Outras	660,93	669,72	662,41	704,97	671,03	603,07
Consumo Próprio	707,83	689,88	703,23	717,88	730,99	584,08
Iluminação Pública	379,48	399,31	385,05	419,90	384,70	331,39
Industrial	577,14	669,26	582,24	591,10	583,29	545,57
Poder Público	663,38	669,90	653,43	694,46	667,93	625,25
Residencial	632,62	661,12	594,73	691,25	649,10	585,72
Rural	611,58	644,50	610,63	643,53	619,95	572,03
Rural Aquicultor	352,67	444,62	344,50	413,09	599,39	407,45
Rural Irrigante	366,52	404,68	306,95	403,56	362,29	597,41
Serviço Público (água, esgoto e saneamento)	538,02	535,38	549,60	603,19	535,13	509,16
Serviço Público (tração elétrica)	495,93	514,91	479,24	-	487,82	556,16
Total por Região	611,69	637,71	579,69	671,43	626,73	568,85

Tabela 8 - Tarifa Média Faturada por Classe de Consumo e Região (US\$/MWh)

Classe de Consumo	Centro Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Sul
Comercial, Serviços e Outras	130,85	132,59	131,15	139,57	132,85	119,40
Consumo Próprio	140,14	136,59	139,23	142,13	144,72	115,64
Iluminação Pública	75,13	79,06	76,23	83,13	76,16	65,61
Industrial	114,26	132,50	115,27	117,03	115,48	108,01
Poder Público	131,34	132,63	129,37	137,49	132,24	123,79
Residencial	125,25	130,89	117,75	136,86	128,51	115,96
Rural	121,08	127,60	120,90	127,41	122,74	113,25
Rural Aquicultor	69,82	88,03	68,20	81,78	118,67	80,67
Rural Irrigante	72,57	80,12	60,77	79,90	71,73	118,28
Serviço Público (água, esgoto e saneamento)	106,52	106,00	108,81	119,42	105,95	100,81
Serviço Público (tração elétrica)	98,19	101,94	94,88	-	96,58	110,11
Total por Região	121,11	126,26	114,77	132,93	124,08	112,62

Taxa Câmbio BACEN -01/02/2023- US\$ 5,0509

Fonte: ANEEL Elaboração: DGSE/SEE

Tabela 9 - Processos Tarifários em 2022

Data de reajuste e/ou Revisão	PROCESSOS TARIFÁRIOS	DISTRIBUIDORAS	Efeito Grupo A Alta Tensão	Efeito Grupo B Baixa Tensão	Efeito tarifário médio AT+BT	Tarifa B1 Residencial (R\$/Mwh)
4-fev-22	RTP	Energisa Borborema – Distribuidora de Energia S.A. - EBO	-5,02%	-5,34%	-5,26%	536,44
15-mar-22	RTA	Enel Distribuição Rio – Enel RJ	-3,86%	-4,34%	-4,22%	801,64
15-mar-22	RTA	Light Serviços de Eletricidade S/A - LIGHT	12,89%	15,53%	14,68%	802,20
22-mar-22	RTP	Companhia Jaguari de Energia – CPFL Santa Cruz	-2,12%	-2,45%	-2,32%	591,88
8-abr-22	RTA	Energisa Mato Grosso - Distribuidora de Energia S.A - EMT	-1,33%	-1,40%	-1,38%	813,61
8-abr-22	RTA	Energisa Mato Grosso do Sul-Distribuidora de Energia S.A-EMS	-1,27%	-1,31%	-1,30%	801,91
8-abr-22	RTA	Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL Paulista	-2,38%	-2,47%	-2,44%	661,91
22-abr-22	RTA	Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA	-0,49%	-0,50%	-0,50%	745,76
22-abr-22	RTA	Energisa Sergipe - ESE	-3,80%	-4,75%	-4,47%	645,82
22-abr-22	RTA	Companhia Energética do Ceará - Enel CE	-2,96%	-3,02%	-3,01%	709,34
22-abr-22	RTA	Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN	-1,51%	-1,54%	-1,54%	661,86
29-abr-22	RTA	Companhia Energética de Pernambuco - CELPE	-3,98%	-4,10%	-4,07%	705,66
3-mai-22	RTA	Equatorial Alagoas Distribuidora Energia S.A. – Equatorial Alagoas	19,24%	20,13%	19,88%	750,49
22-mai-22	RTA	Companhia Sul Sergipana de Eletricidade SULGIPE	-5,00%	-4,83%	-4,88%	645,82
28-mai-22	RTA	Cemig Distribuição S/A - CEMIG D	14,31%	6,23%	8,80%	653,13
19-jun-22	RTA	RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. – RGE	14,26%	9,31%	10,98%	699,15
22-jun-22	RTP	Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S.A. – ENF	17,78%	19,51%	19,19%	821,93
22-jun-22	RTP	Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S.A. - EMG	21,51%	15,90%	16,57%	766,42
24-jun-22	RTP	Copel Distribuição S/A - Copel-DIS	9,32%	2,68%	4,90%	569,74
29-jun-22	RTP	Companhia Campolarguense de Energia - COCEL	23,15%	2,04%	10,59%	569,74
4-jul-22	RTA	Energisa Tocantins – Distribuidora de Energia S.A. - ETO	15,85%	14,53%	14,78%	761,74
4-jul-22	RTA	Enel Distribuição São Paulo - Enel SP	18,03%	10,15%	12,04%	656,49
12-jul-22	RTA	Energisa Sul Sudeste - ESS	18,21%	8,92%	11,52%	621,95
22-jul-22	RTA	Centrais Elétricas de Carazinho S.A - Eletrocar	-8,21%	-2,82%	-4,24%	560,74
22-jul-22	RTA	Hidropan Distribuição de Energia S/A - Hidropan	10,13%	-12,14%	-5,67%	562,81
22-jul-22	RTA	Departamento Municipal de Energia de Ijuí - DEMEI	21,50%	16,90%	17,82%	681,11
22-jul-22	RTA	Muxfeldt Marin & Cia. Ltda. – MuxEnergia	10,61%	5,03%	7,19%	603,68
22-jul-22	RTA	Nova Palma Energia Ltda. - Nova Palma	4,98%	9,86%	8,70%	651,55
7-ago-22	RTE	Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. – Equatorial Pará	16,05%	14,88%	15,12%	878,90
7-ago-22	RTA	EDP Espírito Santo Distribuição de Energia S.A – EDP ES	12,46%	11,10%	11,50%	673,84
22-ago-22	RTE	Celesc Distribuição S.A. - Celesc-DIS	16,81%	8,17%	11,32%	573,01
26-ago-22	RTA	Força e Luz Coronel Vivida Ltda - FORCEL	-12,04%	0,75%	-3,93%	558,04
26-ago-22	RTA	Elektro Redes S.A. - Elektro	23,72%	11,61%	15,77%	692,94
28-ago-22	RTA	Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. – Equatorial Maranhão	3,68%	1,23%	1,62%	650,89
28-ago-22	RTA	Energisa Paraíba Distribuidora de Energia - EPB	3,49%	0,34%	1,03%	599,08
29-ago-22	RTA	Empresa Força e Luz João Cesa Ltda - EFLIC	0,69%	7,26%	5,54%	573,02
29-ago-22	RTA	Empresa Força e Luz de Urussanga Ltda - Eflul	31,94%	8,64%	20,32%	573,02
29-ago-22	RTA	Distribuidora Catarinense de Energia Elétrica Ltda. – DCELT	8,22%	9,09%	8,79%	573,02
29-ago-22	RTP	Cooperativa Aliança - Cooperaliança	3,46%	8,16%	6,24%	573,02
22-ago-22	RTA	Empresa Luz e Força Santa Maria S/A. - ELFSM	25,98%	18,92%	20,04%	754,76
22-out-22	RTA	Enel Distribuição Goiás - Enel GO	10,84%	5,81%	7,22%	670,99
23-out-22	RTA	Bandeirante Energia S/A. - EDP SP	20,04%	2,35%	8,05%	653,57
23-out-22	RTA	Companhia Piratininga de Força e Luz - CPFL Piratining	24,16%	9,60%	14,72%	680,18
1-nov-22	RTA	Roraima Energia S.A. - Roraima Energia	26,88%	27,15%	27,10%	735,13
1-nov-22	RTA	Amazonas Distribuidora de Energia S/A - AmE	5,71%	3,74%	4,38%	834,85
22-nov-22	RTA	CHESP	15,95%	6,63%	8,18%	670,99
22-nov-22	RTA	Dme Distribuição S.A	23,51%	10,20%	15,28%	653,13
22-nov-22	RTA	Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica e	9,53%	4,19%	5,68%	655,56
2-dez-22	RTA	Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A. - Equatorial PI	24,98%	17,89%	19,30%	743,11
13-dez-22	RTA	Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA Equatorial	44,87%	33,29%	36,08%	721,67
13-dez-22	RTA	Energisa Rondônia Distribuidora de Energia S.A. - Energisa RO	24,66%	21,31%	22,01%	657,29
13-dez-22	RTA	Energisa Acre Distribuidora de Energia S/A – Energisa Acre	19,39%	14,69%	15,53%	732,90

Os reajustes tarifários aplicados em 2022 foram motivados por um conjunto de fatores, não necessariamente intrínsecos ao setor elétrico, que impactam o custo da energia elétrica, de forma direta e indireta, e produzem aumentos nas despesas dos consumidores brasileiros.

A conjuntura econômica desfavorável tem sido influenciada de forma expressiva pela pandemia causada pela COVID-19, pela pressão inflacionária, pelas elevações no câmbio e pelo conflito na Ucrânia, que influenciam no preço dos combustíveis, fator que pressiona o preço da energia gerada por fontes termelétricas.

Os subsídios tarifários continuam tendo participação significativa na composição tarifária. A Conta de Desenvolvimento Energético, que responde pelos subsídios do setor elétrico, motivado por alguns dos itens anteriormente mencionados, sofreu um acréscimo de 100% de 2017 a 2022. Com destaque às despesas com a Conta de Consumo de Combustíveis – CCC e a subvenção econômica à classe residencial de baixa renda. O sistema de Roraima, isolado do Sistema Interligado Nacional, responde por 10% da CCC ou 4% da CDE como um todo.

Já as despesas destinadas aos consumidores de baixa renda tendem a aumentar devido à desaceleração econômica e aos efeitos da Lei 14.203/21, que estabelece a concessão automática para as famílias do Cadastro Único e do Benefício de Prestação Continuada (BPC), elevou os custos dos descontos para essa classe em quase 2 bilhões de reais, um aumento de praticamente 46% dessa despesa para a CDE.

Decisões recentemente tomadas pelo Congresso Nacional também tendem a impactar significativamente a tarifa de energia elétrica. A prorrogação do prazo para concessão dos subsídios para as fontes alternativas, estabelecida por meio da Lei nº 14.120, de 1º de março de 2021, é um exemplo. Para 2022 estão previstos 6,1 bilhões de reais em benefícios para consumidores e geradores dessas fontes incentivadas. A aprovação do Marco Legal da geração distribuída, por meio da Lei nº 14.300, de 6 de janeiro de 2022, também trará impactos relevantes nas tarifas a partir de 2023. Em 2021, o Governo Federal emvidou esforços para atenuar o aumento da tarifa de energia elétrica em razão da situação de escassez hídrica vivenciada. Foi editada a Medida Provisória nº 1.078, de 13 de dezembro de 2021, que permitiu a estruturação de uma operação de crédito para cobrir os custos extraordinários decorrentes da citada situação de escassez hídrica, não cobertos pela Bandeira de Escassez Hídrica.

Cumprido mencionar, ainda, a edição do Decreto nº 10.350, em 18 de maio de 2020, por sua vez, que regulamentou a Conta-Covid, destinando recursos para cobrir déficits ou antecipar receitas, com o objetivo de mitigar, dentre outros, os efeitos financeiros decorrentes da pandemia da Covid-19 na economia nacional, em especial, no setor elétrico brasileiro.

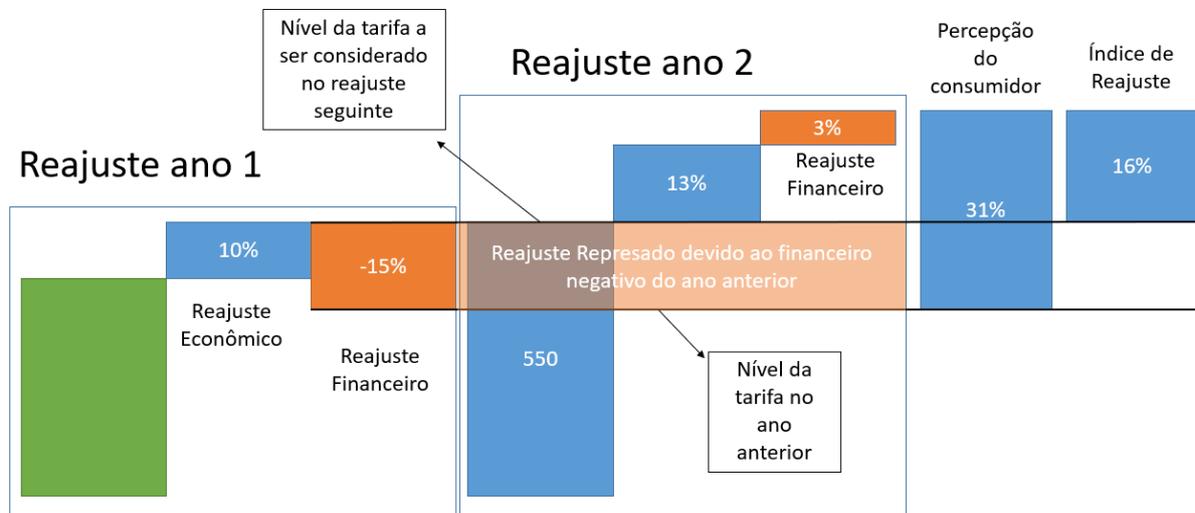
Um dos fatores que também contribuíram para essa percepção elevada das tarifas foi a retirada dos financeiros de 2021. A tarifa homologada pela agência é formada por dois itens: o econômico e o financeiro.

O primeiro é a soma das despesas que as distribuidoras possuem para quitar todas as obrigações perante o setor, como geração, transmissão e encargos, além da remuneração pelo serviço de distribuição em si.

Os componentes financeiros tratam de itens não recorrentes. Como, por exemplo, devolução de impostos, diferimentos, conta-covid, empréstimos financeiros, saldos a compensar, neutralidades da Parcela A, entre outros.

Esses componentes perduram nas tarifas por apenas um ano e são desconsiderados no reajuste seguinte. Acabam, quando negativos, represando um reajuste, que, por consequência, será concedido no próximo ano.

Gráfico 15 – Esquema explicativo dos Componentes Financeiros



Neste exemplo hipotético, temos que no reajuste do ano 1, a percepção do consumidor foi de um decréscimo na tarifa de -5%, devido aos componentes financeiros de -15%. Entretanto, a distribuidora para fazer frente às despesas recorrentes, necessitaria de um acréscimo de 10%. Portanto, esse é o nível tarifário atual.

No reajuste do ano 2, as tarifas partem desse ponto, uma vez que os financeiros são descartados, pois eram apenas ajustes feitos no ano anterior. Temos, portanto, um total de 15% que foram represados, e serão concedidos nesse novo reajuste.

Com isso, o reajuste de 13% econômico somados aos 3% de financeiros no ano 2 representaria um total de 16% de aumento. Entretanto, o consumidor terá uma percepção de aumento de 31%, visto que o nível da tarifa estava 15% abaixo desse ponto.

Tabela 10 -Revisões Tarifárias Extraordinárias

Distribuidoras	Efeito sobre tarifas vigentes	Efeito sobre tarifas vigentes B1	Efeito total da retirada do ICMS do cálculo de PIS/COFINS nas tarifas
Ebo	-5,26%	-5,34%	-7,81%
Enel RJ	-4,22%	-4,34%	-7,42%
CPFL Santa Cruz	-2,32%	-2,45%	-8,86%
CPFL Paulista	-2,44%	-2,47%	-4,87%
Energia Sergipe	-4,47%	-4,75%	-7,88%
Enel CE	-3,01%	-3,02%	-5,27%
Coelba	-0,50%	-0,50%	-6,41%
Cosern	-1,54%	-1,54%	-6,22%
Celpe	-4,07%	-4,10%	-5,96%
Sulgipe	-4,88%	-4,75%	-4,88%

Em decorrência da aplicação da Lei nº 14.385/2022, para considerar a devolução de valores advindos de ações judiciais transitadas em julgado que estabeleceram a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS cobrado na conta de energia, a ANEEL aprovou em 12/07/22 as Revisões Tarifárias Extraordinárias (RTEs) de dez distribuidoras que já haviam passado por processo tarifário em 2022.

8. Bandeiras tarifárias

Tabela 11- Histórico do Acionamento das Bandeiras Tarifárias

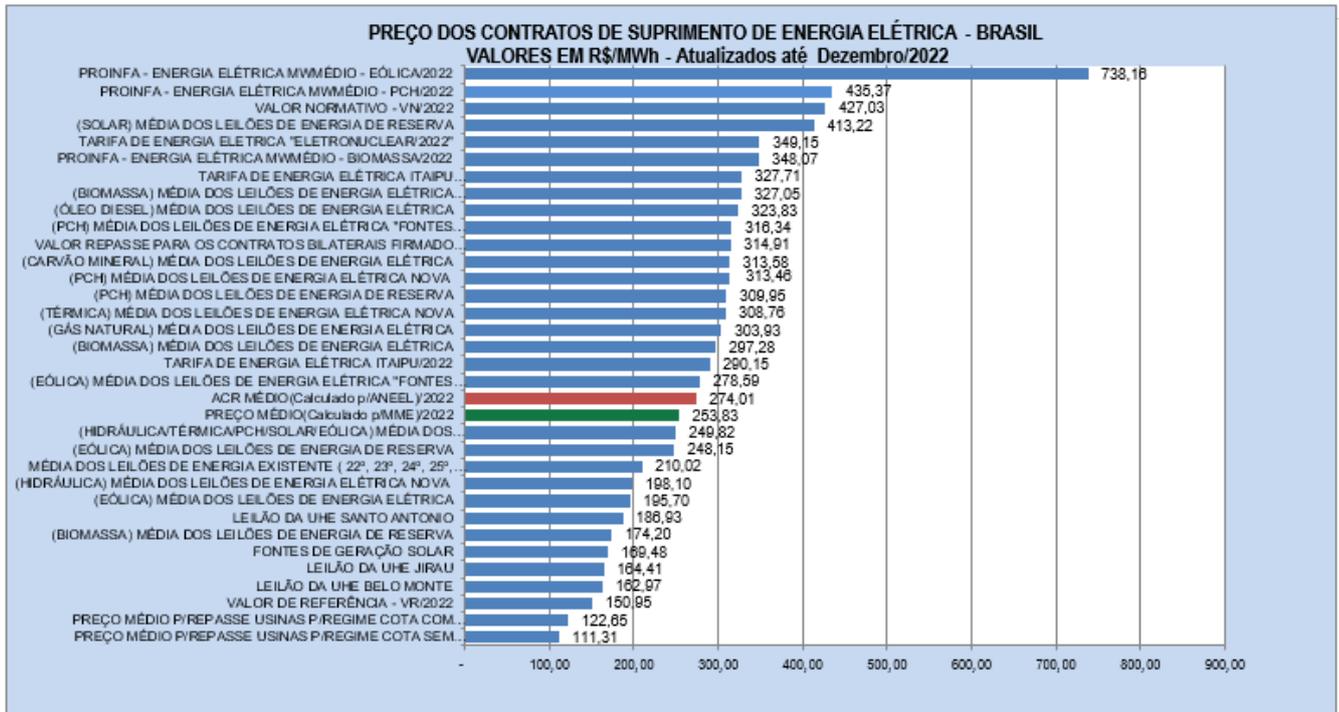
ANO 2022	
MÊS	BANDEIRA
JANEIRO	ESCASSEZ HÍDRICA
FEVEREIRO	ESCASSEZ HÍDRICA
MARÇO	ESCASSEZ HÍDRICA
ABRIL	VERDE
MAIO	VERDE
JUNHO	VERDE
JULHO	VERDE
AGOSTO	VERDE
SETEMBRO	VERDE
OUTUBRO	VERDE
NOVEMBRO	VERDE
DEZEMBRO	VERDE

Tabela 12 - Valores Atuais das Bandeiras Tarifárias

Cor da Bandeira	Valor (R\$/MWh)
VERDE	0
AMARELA	29,89
VERMELHA 1	65,00
VERMELHA 2	97,95

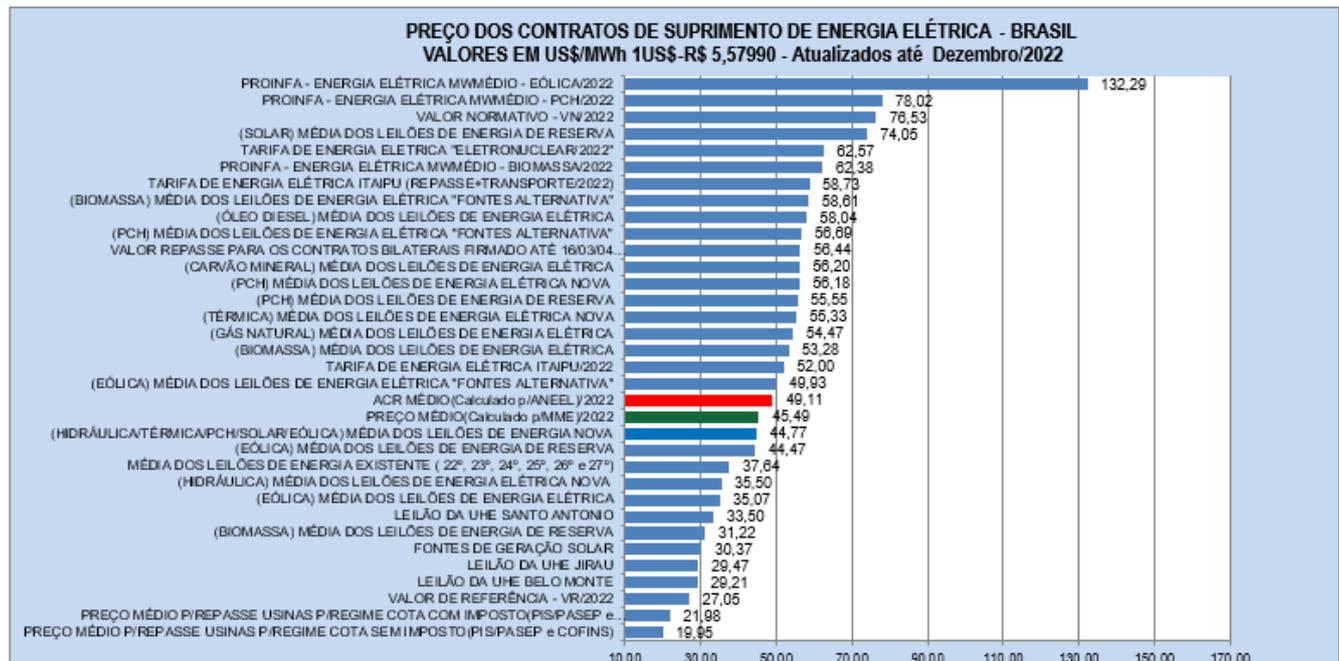
9. Comercialização de Energia Elétrica

Gráfico 16 - Preço dos Contratos de Suprimento



Observação:

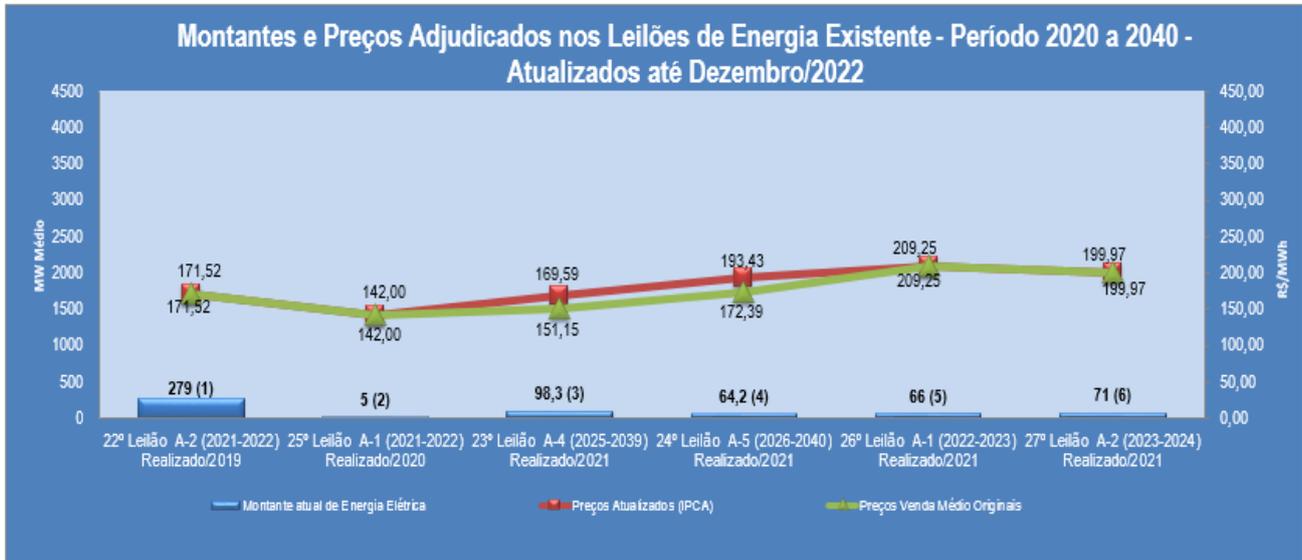
Os Preços dos Contratos de Suprimentos são corrigidos pelo IPCA a partir da data da sua contratação (Exceto: Energia de Itaipu (dolar)); Valor Normativo (IGP-M); ACR médio e VR - Valor de Referência calculados pela ANEEL (Despachos ANEEL); Pronta e Eletrônica; Resoluções da ANEEL



Observação:

Os Preços dos Contratos de Suprimentos são corrigidos pelo IPCA a partir da data da sua contratação (Exceto: Energia de Itaipu (dolar)); Valor Normativo (IGP-M); ACR médio e VR - Valor de Referência calculados pela ANEEL (Despachos ANEEL); Pronta e Eletrônica; Resoluções da ANEEL

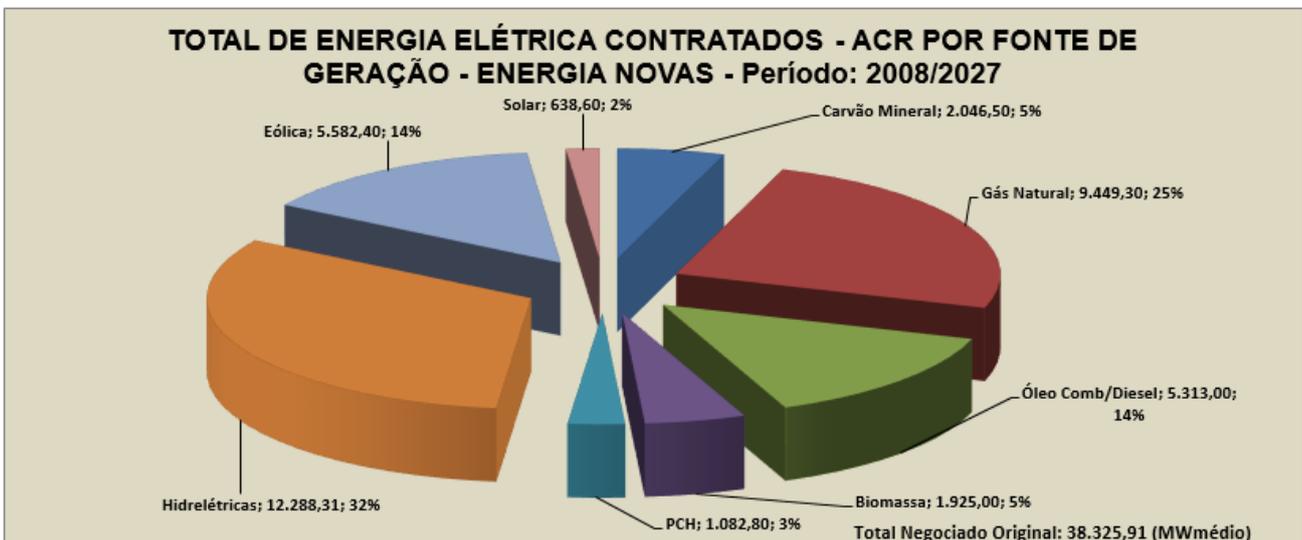
Gráfico 17 - Montantes e Preços Adjudicados nos LEE



Observação:

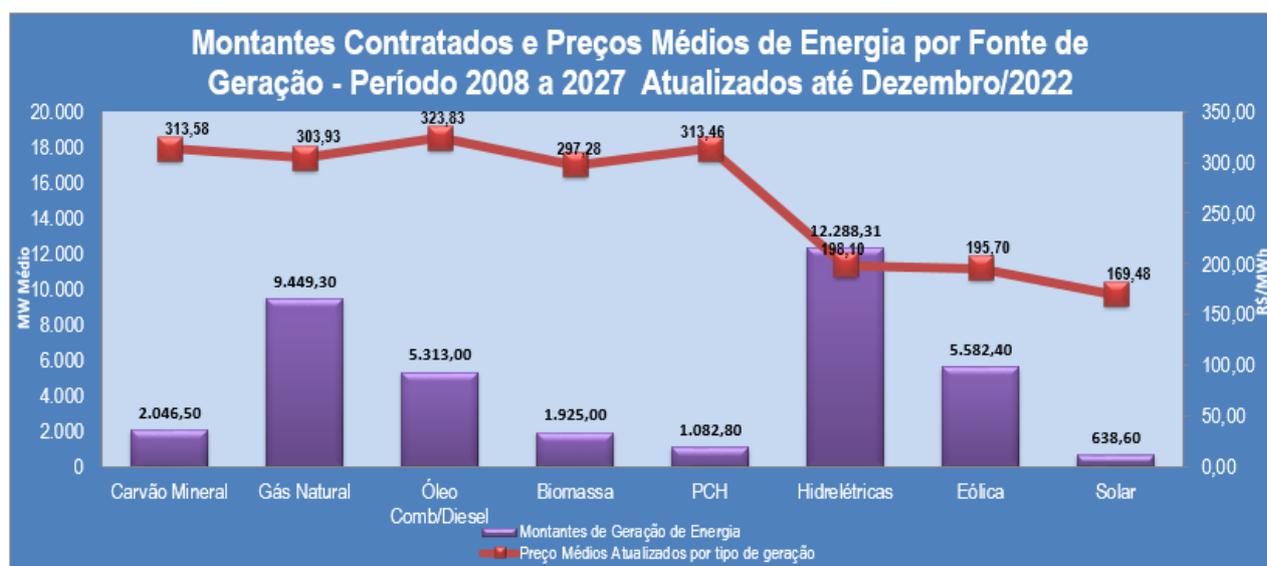
- Os Leilões de Energia Existente: 22º (A-2), 25º (A-1), 26º (A-1) e 27º (A-2), os preços não são indexados ao índice de inflação, já os leilões 23º (A-4) e 24º (A-5) são indexados ao índice de inflação conforme Portaria MME nº 317/2018, Portaria MME nº 304/2019 (22º), Portaria MME nº 278/2020 (25º), Portaria MME nº 14/2021 (26º e 27º), e Portaria MME nº 459/2020 (23º e 24º), respectivamente.
- Não há contratos referentes a Leilões de Energia Existente anteriores ao período de 2022.

Gráfico 18 - Total de Energia Elétrica Contratada



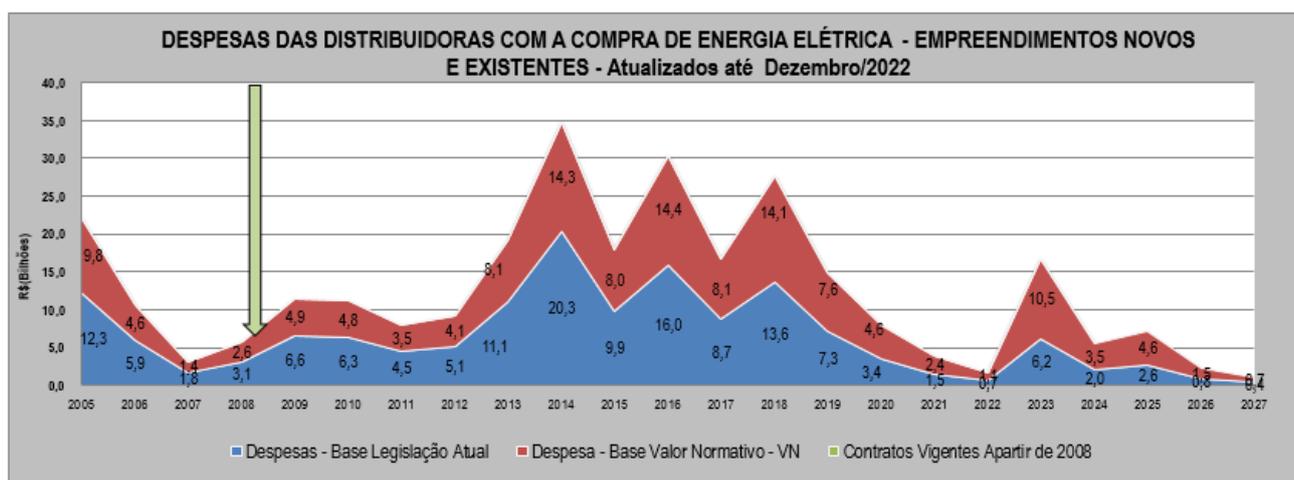
OBS: Montantes e Percentuais por tipo de geração, negociados nos leilões de energia nova, fontes alternativas e projetos estruturantes.

Gráfico 19 - Montantes e Preços Médios de Energia



OBS: Montantes e Preços Médios por fontes de geração, negociados nos leilões de energia nova, fontes alternativas e projetos estruturantes.

Gráfico 20 - Despesas das Distribuidoras com Compra de Energia

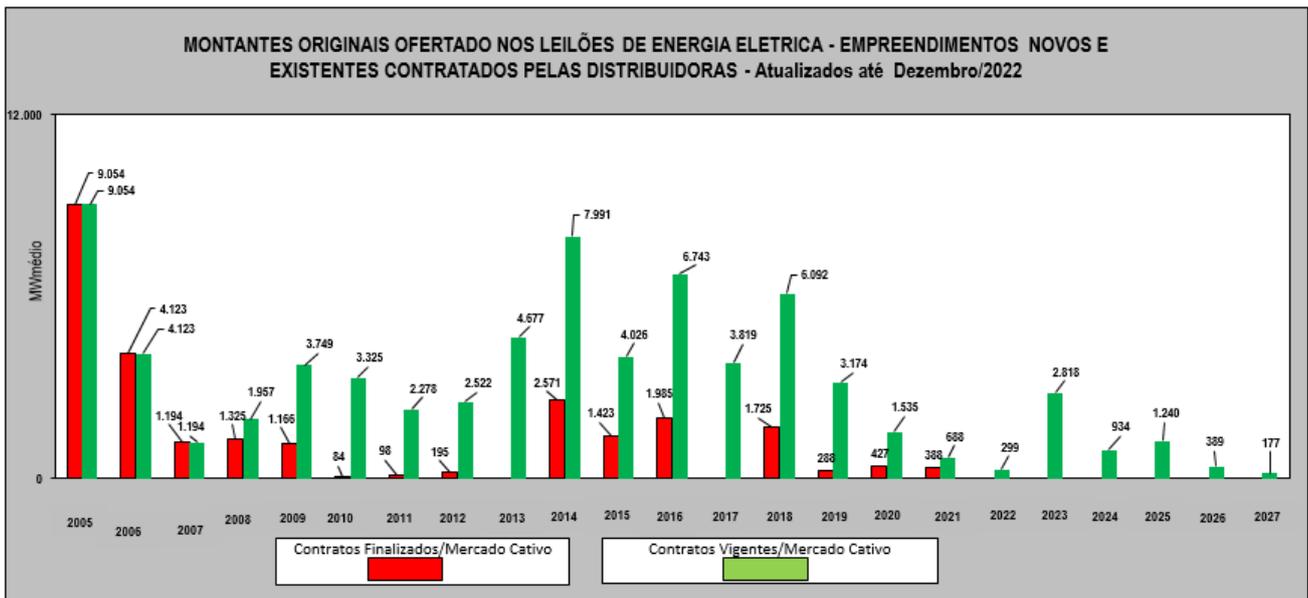


Nota: Cálculo dos Preços eram efetuado da seguinte forma:

1- Até 2004 os contratos das distribuidoras com a compra de energia elétrica eram corrigidos pelo Valor Normativo - VN.

2- A partir de 2005 passaram a serem corrigidos pelo IPCA: (Exceto: Energia de Itaipú (dolar); Valor Normativo (IGP-M); ACR médio e VR - Valor de Referência calculados pela ANEEL (Despachos ANEEL); Proinfa e Eletronuclear (Resoluções da Aneel).

Gráfico 21 - Montantes Originais Ofertados



10. Temas Gerais

**Tabela 13 - Quantidade de Unidades Consumidoras
(Outubro - 2022)**

Ranking	Agente	Quantidade de Unidades Consumidoras
1	CEMIG-D - CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A	9.013.464
2	ELETROPAULO - ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.	7.690.049
3	COELBA - COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA COELBA	6.429.917
4	COPEL-DIS - COPEL DISTRIBUIÇÃO S.A.	4.997.133
5	CPFL-PAULISTA - COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ	4.800.228
6	LIGHT - LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S A	3.988.188
7	CELPE - COMPANHIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO	3.932.584
8	ENEL CE - COMPANHIA ENERGÉTICA DO CEARÁ	3.848.338
9	CELESC-DIS - CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A	3.309.218
10	CELG-D - CELG DISTRIBUIÇÃO S.A. - CELG D	3.283.463
11	RGE SUL - RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	3.070.091
12	EQUATORIAL PA - EQUATORIAL PARÁ DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	2.919.019
13	ELEKTRO - ELEKTRO REDES S.A.	2.870.716
14	ENEL RJ - AMPLA ENERGIA E SERVIÇOS S.A.	2.733.388
15	EQUATORIAL MA - EQUATORIAL MARANHÃO DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A	2.668.779
16	EDP SP - EDP SÃO PAULO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A.	2.050.388
17	CPFL- PIRATININGA - COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ	1.872.593
18	CEEE-D - COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE-D	1.837.700
19	EDP ES - EDP ESPÍRITO SANTO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A.	1.689.211
20	EMT - ENERGISA MATO GROSSO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	1.587.221
21	COSERN - COMPANHIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE COSERN	1.549.517
22	EPB - ENERGISA PARAÍBA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A	1.532.498
23	EQUATORIAL PI - EQUATORIAL PIAUÍ DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A	1.407.588
24	EQUATORIAL AL - EQUATORIAL ALAGOAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	1.275.595
25	CEBDIS - NEOENERGIA DISTRIBUIÇÃO BRASÍLIA S.A.	1.137.614
26	EMS - ENERGISA MATO GROSSO DO SUL - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	1.099.411
27	AME - AMAZONAS ENERGIA S.A.	984.082
28	ESS - ENERGISA SUL-SUDESTE - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	853.923
29	ESE - ENERGISA SERGIPE - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A	840.166
30	CERON - ENERGISA RONDÔNIA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A	686.491
31	ETO - ENERGISA TOCANTINS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	647.221
32	CPFL JAGUARI - COMPANHIA JAGUARI DE ENERGIA	493.360
33	EMG - ENERGISA MINAS GERAIS - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	481.414
34	ELETROACRE - ENERGISA ACRE - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A	285.184
35	EBO - ENERGISA BORBOREMA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A	232.617
36	BOA VISTA - RORAIMA ENERGIA S.A.	197.972
37	CEA - COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO AMAPÁ	191.145
38	SULGIPE - COMPANHIA SUL SERGIPANA DE ELETRICIDADE	161.679
39	ELFSM - EMPRESA LUZ E FORÇA SANTA MARIA S/A	121.163
40	ENF - ENERGISA NOVA FRIBURGO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	112.720
41	DMED - DME DISTRIBUIÇÃO S.A. - DMED	83.720
42	CERTEL ENERGIA - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA TEUTÔNIA	72.140
43	COPREL - COPREL COOPERATIVA DE ENERGIA	56.937
44	COCEL - COMPANHIA CAMPOLARGUENSE DE ENERGIA COCEL	55.866
45	COOPERALIANÇA - COOPERATIVA ALIANÇA	42.515
46	DCELT - DCELT - DISTRIBUIDORA CATARINENSE DE ENERGIA ELÉTRICA LTDA	39.615
47	ELETROCAR - CENTRAIS ELÉTRICAS DE CARAZINHO SA	39.354
48	CHESP - COMPANHIA HIDROELÉTRICA SÃO PATRÍCIO - CHESP	39.260
49	DEMEI - DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ENERGIA DE IJUÍ	35.105
50	CETRIL - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DE IBIÚNA E REGIÃO	31.242
51	CERMISSÕES - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO E GERAÇÃO DE ENERGIA DAS MISSÕES - CERMI	27.968
52	COOPERA - COOPERATIVA PIONEIRA DE ELETRIFICAÇÃO - COOPERA	26.527

Ranking	Agente	Quantidade de Unidades Consumidoras
53	CERTAJA - COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA TAQUARI JACUÍ	25.929
54	CRELUZ-D - CRELUZ - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA	24.941
55	CELETRO - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO CENTRO JACUÍ LTDA	23.588
56	HIDROPAN - HIDROPAN DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A.	19.728
57	CERGal - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO ANITA GARIBALDI	19.630
58	CEPRAG - COOPERATIVA DE ELETRICIDADE PRAIA GRANDE	19.527
59	CERSUL - CERSUL - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA	18.270
60	CERBRANORTE - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DE BRAÇO DO NORTE	17.720
61	CERCI - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL CACHOEIRAS ITABORAÍ LTDA	17.027
62	UHENPAL - NOVA PALMA ENERGIA LTDA	16.946
63	COOPERLUZ - COOPERLUZ - COOPERATIVA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA FRONTEIRA NOROESTE	16.813
64	CEMIRIM - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DE MOGI MIRIM	16.265
65	CERFOX - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA FONTOURA XAVIER	16.032
66	CERPALO - COOPERATIVA DE ELETRICIDADE DE PAULO LOPES	15.975
67	CERMOFUL - COOPERATIVA FUMACENSE DE ELETRICIDADE - CERMOFUL ENERGIA	15.736
68	CEREJ - COOPERATIVA PRESTAÇÃO SERVIÇOS PÚBLICOS DISTRIBUIÇÃO ENERGIA ELÉTRICA SEN	15.127
69	CERIM - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DE ITU MAIRINQUE	14.936
70	CERILUZ - COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA	14.734
71	CERRP - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DE SÃO JOSÉ DO F	13.694
72	CERIPA - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE ITAÍ PARANAPANEMA AVARÉ LTDA	13.264
73	MUXENERGIA - MUXFELDT MARIN E CIA LTDA	12.571
74	CERAÇÁ - CERAÇÁ - COOPERATIVA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA VALE DO ARAÇÁ	12.428
75	COOPERCOCAL - COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL	11.555
76	CERTHIL - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ENTRE RIOS LTDA	8.517
77	COOPERZEM - COOPERZEM COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	8.489
78	FORCEL - FORÇA E LUZ CORONEL VIVIDA LTDA	7.971
79	CRERAL - CRERAL - COOPERATIVA REGIONAL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DO ALTO URUGUAI	7.853
80	EFLUL - EMPRESA FORÇA E LUZ DE URUSSANGA LTDA	7.419
81	CERAL ARARUAMA - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE ARARUAMA LTDA	7.089
82	CEDRAP - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA	7.049
83	COOPERNORTE - COOPERATIVA REGIONAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA DO LITORAL NORTE -	6.829
84	CERGRAL - COOPERATIVA DE ELETRICIDADE DE GRAVATAL	6.731
85	CEGERO - COOPERATIVA DE ELETRICIDADE DE SÃO LUDGERO	6.699
86	CERIS - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DE ITAPECERICA DA SERRA	6.561
87	CERCOS - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL CENTRO SUL DE SERG	6.327
88	CERES - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE RESENDE LTDA	5.793
89	CEJAMA - CEJAMA - COOPERATIVA DE ELETRICIDADE JACINTO MACHADO	5.447
90	COOPERSUL - COOPERATIVA REGIONAL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL FRONTEIRA SUL LTDA	5.426
91	CERNHE - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL DA REGIÃO DE NOV	4.598
92	CERTREL - COOPERATIVA DE ENERGIA TREVISÓ	4.560
93	CERVAM - COOPERATIVA DE ENERGIZAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO DO VALE DO MOGI	4.431
94	EFLJC - EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA	3.969
95	CEDRI - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA REGIÃO DE ITARIRI	3.941
96	CERAL ANITÁPOLIS - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA DE ANITÁPOLIS - C	3.904
97	CERGAPA - COOPERATIVA DE ELETRICIDADE GRÃO PARÁ	3.728
98	CERMC - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DE MOGI DAS CR	3.090
99	CASTRO - DIS - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA DE CASTRO	2.294
100	CERPRO - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DA REGIÃO DE PROMISSÃO	1.987
101	COOPERMILA - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO LAURO MULLER	1.340
102	CODESAM - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA SANTA MARIA	1.330
103	CERSAD DISTRIBUIDORA - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA SALTO DON	1.329
104	CERAL ARAPOTI - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA DE ARAPOTI	1.085

Fonte: ANEEL/ Elaboração: DGSE

Tabela 14 - Calendário de Processos Tarifários – Ano 2022

Distribuidora	Sigla	Data do processo	Processo
Energisa Borborema Distribuidora de Energia S.A.	EBO	04/02/2022	RTA-C
Distribuição Rio	ENEL RJ	15/03/2022	RTA-C
Light Serviços de Eletricidade S.A.	LIGHT	15/03/2022	RTP-C
Companhia Luz e Força Santa Cruz	CRUZ	22/03/2022	RTA-C
Companhia Paulista de Força e Luz	CPFL PAULISTA	08/04/2022	RTA-C
Energisa Mato Grosso do Sul Distribuidora de Energia S.A.	EMS	08/04/2022	RTA-C
Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia S.A.	EMT	08/04/2022	RTA-C
Enel Distribuição Ceará	ENEL CE	22/04/2022	RTA-C
Companhia Energética do Rio Grande do Norte	COSERN	22/04/2022	RTA-C
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia	COELBA	22/04/2022	RTA-C
Energisa Sergipe Distribuidora de Energia S.A.	ESE	22/04/2022	RTA-C
Companhia Energética de Pernambuco	CELPE	29/04/2022	RTA-C
Equatorial Alagoas	EQUATORIAL AL	03/05/2022	RTA-C
Companhia Sul Sergipana de Eletricidade	SULGIPE	22/05/2022	RTP-C
Cemig Distribuição S.A.	CEMIG	28/05/2022	RTA-C
Sul Distribuidora de Energia S.A.	RGE	19/06/2022	RTA-C
Energisa Minas Gerais Distribuidora de Energia S.A.	EMG	22/06/2022	RTA-C
Energisa Nova Friburgo Distribuidora de Energia S.A.	ENF	22/06/2022	RTA-C
Copel Distribuição S.A.	COPEL	24/06/2022	RTA-C
Companhia Campolarguense de Energia	COCEL	29/06/2022	RTA-C
Energisa Tocantins Distribuidora de Energia S.A.	ETO	04/07/2022	RTA-C
Enel Distribuição São Paulo	ENEL SP	04/07/2022	RTA-C
Energisa Sul Sudeste	ESS	12/07/2022	RTA-C
Centrais Elétricas de Carazinho S.A.	ELETROCAR	22/07/2022	RTP-C
Departamento Municipal de Energia de Ijuí	DEMEI	22/07/2022	RTP-C
Hidroelétrica Panambi S.A.	HIDROPAN	22/07/2022	RTP-C
Mux-Energia Muxfeldt Marin & Cia. Ltda.	MUXFELDT	22/07/2022	RTP-C
Nova Palma Energia Ltda	UHENPAL	22/07/2022	RTP-C
Equatorial Pará	EQUATORIAL PA	07/08/2022	RTA-C
Espírito Santo Centrais Elétricas S.A.	EDP ES	07/08/2022	RTP-C
Celesc Distribuição S.A.	CELESC	22/08/2022	RTA-C
Força e Luz Coronel Vivida Ltda	FORCEL	26/08/2022	RTA-C
Elektro Eletricidade e Serviços S.A.	ELEKTRO	27/08/2022	RTA-C
Companhia Energética do Maranhão	CEMAR	28/08/2022	RTA-C
Energisa Paraíba Distribuidora de Energia	EPB	28/08/2022	RTA-C
Empresa Força e Luz de Urussanga Ltda.	EFLUL	29/08/2022	RTA-C
Distribuidora Catarinense de Energia Elétrica LTDA	DCELT	29/08/2022	RTA-C
Empresa Força e Luz João Cesa	EFLJC	29/08/2022	RTA-C
Cooperativa Aliança	COOPERALIANÇA	29/08/2022	RTP-C
Empresa Luz e Força Santa Maria S.A.	ELFSM	22/09/2022	RTA-C
Neoenergia Distribuição Brasília	NDB	22/10/2022	RTA-C
Enel Distribuição Goiás S.A.	ENEL GO	22/10/2022	RTA-C
Edp São Paulo Distribuição de Energia S.A.	EDP SP	23/10/2022	RTA-C
Companhia Piratininga de Força e Luz	CPFL PIRATININGA	23/10/2022	RTA-C
Roraima Energia S.A.	RORAIMA ENERGIA	01/11/2022	RTA-C
Amazonas Distribuidora de Energia S.A.	AME	01/11/2022	RTA-C
DME DISTRIBUIÇÃO S.A.	DMED	22/11/2022	RTA-C
Companhia Hidroelétrica São Patrício	CHESP	22/11/2022	RTA-C
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica	CEEE	22/11/2022	RTA-C
Equatorial Piauí	EQUATORIAL PI	02/12/2022	RTA-C
Energisa Acre Distribuidora de Energia S.A.	EAC	13/12/2022	RTA-C
Companhia de Eletricidade do Amapá	CEA	13/12/2022	RTA-C
Energisa Rondônia Distribuidora de Energia S.A.	ERO	13/12/2022	RTA-C

RTA - Reajuste Tarifário Anual

RTP - Revisão Tarifária Periódica

Tabela 15 - Indicadores Econômicos

Mês do Reajuste ou Revisão Tarifária	IGP-M (FGV) 12 meses	IPCA (IBGE) 12 meses
jan/21	25,71%	4,56%
fev/21	28,94%	5,20%
mar/21	31,10%	6,10%
abr/21	32,02%	6,76%
mai/21	37,04%	8,06%
jun/21	35,75%	8,35%
jul/21	33,83%	8,99%
ago/21	31,12%	9,68%
set/21	24,86%	10,25%
out/21	21,73%	10,67%
nov/21	17,89%	10,74%
dez/21	17,78%	10,06%
jan/22	16,91%	10,38%
fev/22	16,12%	10,54%
mar/22	14,77%	11,30%
abr/22	14,66%	12,13%
mai/22	10,72%	11,73%
jun/22	10,70%	11,89%
jul/22	10,08%	10,07%
ago/22	8,59%	8,73%
set/22	8,25%	7,17%
out/22	6,52%	6,47%
nov/22	5,90%	5,90%
dez/22	5,45%	5,79%

Fontes de consulta - <http://portalibre.fgv.br>; <http://www.ibge.gov.br>
 Elaboração e acompanhamento mensal: DGSE